



PROPOSTA 2008-2012

Outubro de 2007



SUMÁRIO

1. Dados da Unidade.....	04
Característica Atual da Instituição	04
Súmula do Projeto.....	06
2. As dimensões do plano de reestruturação.....	10
A. Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública.....	10
A.1. Aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno	10
A.2 . Redução das taxas de evasão.....	12
A.3. Ocupação de vagas ociosas.....	15
A.4. Outras propostas nesta dimensão não contempladas no decreto.....	23
B. Reestruturação Acadêmico-Curricular.....	24
B.1. Revisão da estrutura acadêmica buscando a constante elevação da qualidade.....	24
B.2. Reorganização dos cursos de graduação.....	28
B.3. Diversificação das modalidades de graduação, preferencialmente com superação da profissionalização precoce e especializada.....	33
B.4. Implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos.....	36
B.5. Prever modelos de transição, quando for o caso.....	38
B.6. Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto.....	41
C. Renovação Pedagógica da Educação Superior.....	41
C.1. Articulação da educação superior com a educação básica, Profissional tecnológica.....	41
C.2. Atualização de metodologia (e tecnologia) de ensino-aprendizagem.....	46
C.3. Prever programas de capacitação pedagógica para implementação do novo modelo.....	49
C.4. Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto.....	51
D. Mobilidade Intra e Inter-Institucional.....	51
D.1 Promoção da ampla mobilidade estudantil mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre os cursos e programas de educação superior.....	51
D. 2 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto.....	54
E. Compromisso Social da Instituição.....	55
E.1 Políticas de inclusão.....	55
E.2 Programas de assistência estudantil.....	58
E.3 Políticas de extensão universitária.....	64
E.4 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto.....	65
F. Suporte da pós-graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo	



dos cursos de graduação.....	68
F.1 Articulação da graduação com a pós-graduação: expansão quantitativa da pós-graduação orientada para a renovação pedagógica da educação superior.....	68
3. Plano geral de implementação da proposta.....	71
4. Plano de Contratação de Pessoal Docente e Técnico.....	72
5. Plano diretor de infra- estrutura física.....	73
6. Cronograma geral de implementação e execução.....	73
7. Orçamento parcial e global.....	77
8. Plano de acompanhamento e avaliação da proposta.....	94
9. Plano de acompanhamento de indicadores de qualidade.....	95
10. Impactos globais.....	95
11. Anexos.....	97





1. Dados da Universidade

Nome da Universidade:

Fundação Universidade Federal do Acre

Endereço:

Campus Universitário Reitor Áulio Gélio Alves de Souza, BR 364 Km4 Distrito Industrial- Rio Branco AC, CEP 69915-900

Dirigente:

Prof. Dr. Jonas Pereira de Souza Filho

Característica Atual da Instituição:

A UFAC, enquanto instituição pública e gratuita de educação superior no Acre ao longo de sua história, tem em seus diversos cursos de graduação e pós-graduação, formado profissionais em várias áreas e produzido conhecimento científico por meio dos seus programas de pesquisas articulados com a sociedade via extensão e serviços. Sua criação tem origem nos movimentos da sociedade civil organizada, na qual se fez presente, de maneira marcante, o movimento estudantil.

Em 25.03.64, por meio do Decreto Estadual nº 187, foi criada, como primeiro curso, a Faculdade de Direito, seguida da Faculdade de Ciências Econômicas e dos Cursos de Licenciaturas em Letras, Pedagogia, Matemática e Estudos Sociais. Oficializou-se, assim, em 03.03.70, o Centro Universitário do Acre. Transforma-se em Universidade do Acre, em 22.01.71, sob o regime de Fundação. É federalizada, por meio da Lei 6.025/74, passando a denominar-se Universidade Federal do Acre.

A instituição conta, atualmente, com dois Campus Universitários, sendo um em Rio Branco e outro em Cruzeiro do Sul. Está também presente em todos os municípios do Estado do Acre através de seus núcleos; sendo pertencente ao patrimônio da UFAC os de Xapurí e Sena Madureira, recentemente repassados a esta instituição pelo prefeito municipal, e com núcleos instalados por meio de parcerias com o Governo do Estado do Acre e prefeituras locais nos demais municípios. Dessa forma, a UFAC se apresenta como Instituição de Educação Superior Federal presente em todos os municípios de seu Estado, oferecendo atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Academicamente, a instituição é composta de treze Departamentos Acadêmicos no Campus



de Rio Branco, mais o Colégio de Aplicação. Com a aprovação do novo Estatuto da UFAC, em 2004, todos os Departamentos serão distribuídos nos seis Centros acadêmico-administrativos, a saber: Filosofia e Ciências Humanas; Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas; Ciências Exatas e Tecnológicas; Ciências Biológicas e da Natureza; Ciências da Saúde e do Desporto e Educação, Letras e Artes. O Campus de Cruzeiro do Sul conta com um centro multidisciplinar para viabilizar a execução das ações planejadas, no âmbito do Programa de Expansão do Sistema Público Federal de Educação Superior 2004/2006.

No âmbito do ensino, a UFAC tem sólida atuação na formação de professores das redes estadual e municipais, mais acentuadamente nos últimos sete anos. Embora sua expansão tenha se consolidado e realizado mais fortemente na atividade de ensino, a pesquisa e a extensão também se desenvolvem nos mais diversos municípios. No ano de 2006, a UFAC avança no seu processo de interiorização quando incorpora a oferta do curso de bacharelado em Economia nos municípios do interior do Estado; rompendo com a tradição de longos anos de interiorização centrado nas licenciaturas. Paralelo ao crescimento na oferta de curso na implantação e consolidação de programas de pesquisa e extensão houve um crescimento significativo na ampliação da infra-estrutura e demais insumos acadêmicos; com a construção de prédios de laboratórios, ampliação da biblioteca, blocos de salas e administrativo, aparelhamento de laboratórios de informática e outros; aquisição de acervo e equipamento para as unidades acadêmicas. Foi também ampliado o quadro de recursos humanos com a contratação de docentes e servidores técnicos-administrativos.

A UFAC, atualmente:

1. Oferece trinta e quatro cursos de graduação com entradas anuais nos campi de Rio Branco e Cruzeiro do Sul, sete licenciaturas nos programas de formação de professores e um curso de bacharelado, nos municípios do interior do Estado, atendendo um total de 9.075 alunos na graduação.
2. Registra um crescimento significativo no âmbito da pós-graduação com a criação e implantação de cinco mestrados institucionais, vários programas de MINTER e DINTER voltados para qualificação do quadro docente e uma ampla oferta de curso *lato sensu* para atendimento da comunidade em geral.
3. Constrói, organiza e dissemina conhecimentos científicos buscando articular com os conhecimentos e os saberes das comunidades tradicionais, através de seus programas e



projetos de pesquisa inseridos nas linhas de pesquisa cultura e sociedade, meio ambiente, educação, saúde, tecnologia e desenvolvimento regional.

4. Desenvolve atividades de extensão de forma a estar socializando conhecimentos produzidos na academia, por meio de seus diversos programas e projetos de extensão;
5. Implantou o Núcleo de Educação a Distância – NEAD com oferta de curso de graduação previsto para 2008;
6. Oferecidos serviços diversos à comunidade.
7. Funciona com um quadro de recursos humanos de 450 docentes e 519 técnicos-administrativos. A UFAC, hoje, se encontra presente em todos os municípios do Estado do Acre com, no mínimo, um curso de graduação.

Súmula do Plano:

Em um contexto sócio-econômico-cultural dinâmico, plural, complexo e em constante transformação, delineado pelo surgimento da sociedade da informação são grandes as necessidades geradas bem como as competências e habilidades exigidas, quer na dimensão do exercício profissional quer na construção da cidadania para agir e interagir de forma criativa, dinâmica e transformadora. Esse contexto impõe a necessidade premente de se garantir o pleno direito, a todos os indivíduos, à educação fazendo com que o poder público operacionalize políticas de expansão da oferta de ensino em todos os níveis. Embora a construção da cidadania se constitua em um processo que perpassa todos os níveis da educação, é da natureza do ensino superior a formação técnica e qualificada de profissionais, bem como a produção e a difusão de conhecimentos científicos.

Neste sentido, torna-se urgente a expansão da educação superior por ainda apresentar um déficit histórico no processo de democratização da educação, como por estar atribuído a este, papéis específicos. A necessária expansão da educação superior do país como aponta o PNE (Plano Nacional de Educação) que “tem como missão contribuir para o desenvolvimento do país e a redução dos equilíbrios regionais, nos marcos de um projeto nacional”, constitui-se em recursos estratégicos tanto para as articulações e desenvolvimento de um projeto de nação que aprofunde a procura nacional em todas as suas formas de expressão, quanto para a promoção do desenvolvimento social, político e



econômico do país valorizando a participação dos seus próprios cidadãos. A necessidade de expansão da educação superior, já concebida em documentos de políticas de educação, bem como a evolução da qualidade deste ensino deve se constituir preocupação permanente das Instituições.

A UFAC, enquanto instituição pública e gratuita de educação superior no Acre ao longo de sua história, tem em seus diversos cursos de graduação formado profissionais em várias áreas e produzido conhecimento científico por meio dos seus programas de pesquisas articulados com a sociedade via extensão e serviços. A expansão de suas atividades que propiciam a democratização do ensino superior tem sido, não apenas preocupação constante, mas também se efetivado em ações desenvolvidas em todo o interior do Estado.

Para além de sua inserção nos programas especiais de formação de professores que têm dobrado a matrícula, a universidade registra um crescimento quantitativo e qualitativo nos últimos sete anos, ou seja, nas duas últimas gestões. Considerando a criação e/ou implantação de sete cursos de graduação a partir do ano de 2000, o que significa um crescimento de, aproximadamente 33% na oferta de cursos de graduação; o aumento de vagas em vários dos cursos já existentes, a criação de quatro mestrados institucionais; funcionando em caráter regular com entradas anuais e atendendo à comunidade em geral; e vários mestrados inter-institucionais – MINTER; e três doutorados inter-institucionais – DINTER. Estes últimos fazem parte da política de qualificação dos docentes e técnicos da instituição. Que além dessas ações foram ainda criados vários outros projetos de pesquisa e extensão na instituição.

No âmbito do ensino, a UFAC tem sólida atuação na formação de professores das redes estadual e municipais, mais acentuadamente, nos últimos sete anos. Embora sua expansão tenha se consolidado e realizado fortemente na atividade de ensino, a pesquisa e a extensão também se desenvolvem nos diversos municípios. No ano de 2006 a UFAC avança no seu processo de interiorização quando incorpora a oferta do curso de Bacharelado em Economia nos municípios do interior do Estado; rompendo com a tradição de longos anos de interiorização centrado nas licenciaturas. Paralelo ao crescimento da oferta de curso na implantação e consolidação de programas de pesquisa e extensão houve um crescimento significativo na ampliação da infra-estrutura e demais insumos acadêmicos, com a construção de prédios de laboratórios, ampliação da biblioteca, blocos de salas e administrativo, aparelhamento de laboratórios de informática e outros; aquisição de acervo e equipamento para as unidades acadêmicas. Foi também ampliado o quadro de recursos humanos com



a contratação de docentes e servidores técnicos-administrativos.

A expansão das atividades do campus de Cruzeiro do Sul com a implantação dos Centros autônomos, a criação de novos e a consolidação dos cursos existentes é um marco qualitativo e quantitativo do ensino superior naquele município. Nos aspectos quantitativos registra-se a criação de três novos cursos de bacharelado quais sejam: Ciências Biológicas, Enfermagem e Engenharia Florestal; a criação das condições de infra-estrutura com a ampliação das instalações físicas, da biblioteca, dos laboratórios, das salas de aula; aumento do quadro de professores efetivos com a contratação imediata de quarenta novos professores.

Quanto ao aspecto qualitativo destacam-se: a criação das condições para se efetivar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão por meio do Instituto da Biodiversidade; a consolidação da UFAC, enquanto instituição pesquisadora em uma região rica nos aspectos culturais, históricos e de biodiversidade; o viés curricular que concebe a interface entre os conhecimentos científicos e os conhecimentos das comunidades tradicionais; a estruturação do campus, com autonomia administrativa e pedagógica e a titulação dos docentes em nível de mestrado e doutorado. Os aspectos qualitativos da ação expansionista podem ser apontados, para além dos mencionados acima, que são de caráter institucional, e analisado a repercussão na comunidade numa perspectiva econômica, social, cultural e política, a saber: ampliar as possibilidades da formação em nível superior aos jovens egressos do ensino médio no próprio município evitando que estes se desloquem para a capital; inauguração de um novo modelo de ensino e pesquisa científica que respeita a pluralidade cultural da região; os direitos e saberes das comunidades indígenas, seringueiras e ribeirinhas como saberes válidos; cursos a partir de necessidades sócio-econômicas da região e que apontam para as várias funções da academia; a responsabilidade e o compromisso de viabilizar tecnologias avançadas para o desenvolvimento da região com sustentabilidade visando à inclusão social.

A UFAC, hoje, está presente em todos os municípios do Estado do Acre com, no mínimo, um curso de graduação, sendo que na maioria dos municípios oferece sete licenciaturas e um bacharelado. Enquanto única instituição pública federal de ensino superior, a UFAC, vem desempenhando, de forma satisfatória, seu papel na democratização do ensino superior. o que a coloca na situação privilegiada entre as IFES de estar presente em 100% dos municípios do Estado do Acre, atendendo aos egressos do ensino médio em sua própria comunidade evitando que estes se desloquem para a capital em busca de ensino superior. A presença da universidade em municípios de



difícil acesso significa um diferencial das mais diversas formas para o desenvolvimento destes municípios.

Embora tenha desempenhado bem seu papel e alcançado objetivos importantes, a UFAC poderá melhorar ainda mais, e com o olhar voltado para sua missão que é de produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, articular saberes e formar pessoas mediante ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, com o intuito de contribuir para a melhoria de vida, formação de uma consciência crítica e de cidadania, visando uma sociedade igualitária e democrática propõe:

1. Ampliar o acesso e promover a permanência à Educação Superior por meio de:

- Ampliação de vagas nos cursos de graduação já existentes.
- Criação de cursos e/ou turmas dentro das possibilidades de cada unidade acadêmica articuladas com as necessidades do mundo do trabalho.
- Aumentar a oferta de cursos noturnos.
- Implantação de políticas de inclusão, programas de assistência estudantil.

2. Promover reestruturação acadêmico-curricular buscando:

- Equacionar os problemas de evasão com vistas a uma taxa adequada de terminalidade.
- Potencializar a ocupação de todas as vagas ofertadas por meio da implantação do sistema de créditos, reordenamento na oferta dos componentes curriculares.
- Revisão e atualização das estruturas curriculares.
- Estruturação de propostas curriculares que permitam a mobilidade estudantil.

3. Renovação didático-metodológica nos cursos de graduação:

- Implantação de outras abordagens metodológicas, incluindo a Modalidade em EAD.
- Provimento de insumos que permitam e promovam a atualização das metodologias de aprendizagem.
- Qualificação dos quadros docentes.
- Articulação da graduação com a pós-graduação, a pesquisa e a extensão.



2. As dimensões do plano de reestruturação

A. Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública

A.1 Aumento de vagas de ingresso, especialmente no período no turno

1. Diagnóstico da situação atual:

A situação de oferta do ensino superior no período noturno pode ser ampliada, dado que a instituição conta com uma capacidade instalada de recursos humanos em várias unidades acadêmicas, infra-estrutura física e demais insumos, que não se encontra totalmente otimizada dado que;

1. Dos trinta e quatro cursos de graduação ofertados, hoje, pela instituição, dez funcionam no período noturno sendo oito em Rio Branco e dois em Cruzeiro do Sul, o que representa 29% do total;
2. Todos os cursos de pós-graduação *stricto sensu* funcionam durante o dia, alguns cursos *lato sensu* funcionam no período noturno.
3. Há capacidade de crescimento na atual infra-estrutura física existente;
4. Em 2006, eram 1.263 alunos matriculados nos cursos noturnos, de um total de 5.032;
5. Algumas unidades acadêmicas têm capacidade instalada de recursos humanos para ampliação de novas turmas ou criação de novos cursos.
6. Após a reorganização na oferta dos componentes curriculares, outras unidades acadêmicas terão disponibilidade de recursos humanos para criação de novos cursos e duplicação de outros.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Com vistas a ampliação da oferta de vagas, a UFAC estabelece como meta ampliar até 2012,



39,25% em relação a 2006:

- Por meio do aumento das vagas nas turmas de cada curso já existente;
- Duplicação de turmas nos cursos já existentes para outros turnos, especialmente o noturno.
- Criação de novos cursos.

3. Estratégias para alcançar a meta:

- Aumentar para até 50 o número de vagas nos cursos que atualmente ofertam quantidades menores, respeitando as especificidades de cada curso;
- Ampliar até 2012 uma turma em dois cursos de graduação já implantados nas unidades que os recursos humanos permitirem, preferencialmente funcionando no período noturno onde há disponibilidade de espaço físico;
- Implantar cinco novos cursos, com até 50 vagas cada.

4. Etapas:

Em 2008, crescimento de 11,87% em relação à meta de 39,25%:

- Criar um curso novo com entrada de 50 vagas;
- Ampliar uma turma com 50 vagas em um curso já existente;
- Ampliar em até 50 vagas os cursos de licenciaturas e os cursos noturnos.

Em 2009, crescimento de 32,83% em relação à meta de 39,25%:

Criar um curso novo com entrada de 50 vagas.

- Ampliar para até 50 vagas os demais cursos.



- Ampliar uma turma com 50 vagas em um curso já existente.

Em 2010, crescimento de 56,31%, em relação à meta de 39,25%:

- Criar um curso novo com entrada de 50 vagas.

Em 2011, crescimento de 82,32%, em relação à meta de 39,25%:

- Criar um curso novo com entrada de 50 vagas.

Em 2012, crescimento de 100%, em relação à meta de 39,25%:

- Criar um curso novo com entrada de 50 vagas.

5. Indicadores:

- 2008: Inserção de 235 vagas;
- 2009: Inserção de 650 vagas;
- 2010: Inserção de 1.115 vagas;
- 2011: Inserção de 1.630 vagas;
- 2012: Inserção de 1.980 vagas.

A.2 Redução das taxas de evasão

1. Diagnóstico da situação atual:

Embora a UFAC tenha registrado um crescimento significativo na oferta de ensino superior, tanto na ampliação de vagas nos cursos existentes, quanto na criação de novos é preocupante o índice de evasão e retenção. Em todos os cursos registram-se problemas no fluxo de alunos, conforme se pode observar nos quadros abaixo.



Índices de Evasão

Rio Branco	2005			2006		
	Matrícula	Evasão	%	Matrícula	Evasão	%
01 - Direito	236	2	0,847	235	10	4,255
02 - Economia	296	3	1,014	290	39	13,448
03 - Pedagogia	152	0	0,000	173	26	15,029
04 - Matemática	172	3	1,744	157	13	8,280
05 - Letras Português	180	5	2,778	155	20	12,903
06 - Enfermagem	145	6	4,138	117	1	0,855
09 - Geografia - Licenciatura	167	0	0,000	168	23	13,690
10 - História – Diurno	206	0	0,000	186	36	19,355
11 - Engenharia Agronômica	249	12	4,819	240	2	0,833
12 - Letras Inglês	73	6	8,219	59	5	8,475
13 - Letras Francês	85	5	5,882	80	3	3,750
14 - Português/Espanhol	143	3	2,098	106	34	32,075
18 - Educação Física - Bacharelado	176	1	0,568	184	16	8,696
19 - Educação Física - Licenciatura	183	3	1,639	155	17	10,968
20 - Ciências Biológicas	187	1	0,535	179	1	0,559
21 - Ciências Sociais	230	2	0,870	198	5	2,525
22 - Geografia - Bacharelado	88	0	0,000	75	27	36,000
23 - Engenharia Civil	217	1	0,461	213	15	7,042
24 - História – Noturno	167	0	0,000	162	9	5,556
30 - Sistemas de Informação	186	14	7,527	163	6	3,681
33 - Engenharia Florestal	181	15	8,287	225	11	4,889
70 - Comunicação Social/ Jornalismo	123	33	26,829	138	1	0,725
81 - Medicina	146	1	0,685	186	1	0,538
83 - Química	35	1	2,857	67	0	0,000
84 - Física	34	0	0,000	53	0	0,000
88 - Música	0	0	0,000	14	2	14,286
89 - Artes Cênicas	0	0	0,000	12	0	0,000
90 - Letras Espanhol	0	0	0,000	11	1	9,091
91 - Bacharelado em História	0	0	0,000	41	0	0,000
TOTAL	4057	117	2,884	4042	324	8,016
15 - Letras Português CZS	95	1	1,053	103	6	5,825
16 - Letras Inglês CZS	70	1	1,429	75	5	6,667
17 - Plena em Pedagogia CZS	193	9	4,663	202	6	2,970
85 - Engenharia Florestal CZS	0	0	0,000	33	5	15,152
86 - Ciências Biológicas CZS	0	0	0,000	39	0	0,000
87 - Enfermagem CZS	0	0	0,000	25	2	8,000
TOTAL	358	11	3,073	477	24	5,031



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Quadro 05 - Demonstrativo de Concluintes - 2005/2006

Cursos	Número de Vagas	2004			2005			2006		
		Conclud.	Perda	%	Conclud.	Perda	%	Conclud.	Perda	%
Campus Rio Branco										
Artes Cênicas	30							-	-	-
Ciências Biológicas	40	31	9	23%	27	13	33%	26	14	35%
Ciências Sociais	45	14	31	69%	42	3	7%	19	26	58%
Comunicação S./Jornalismo	40							1	39	98%
Direito	40	34	6	15%	25	15	38%	38	2	5%
Economia	45	26	19	42%	19	26	58%	29	16	36%
Educação Física (Bel.)	40							5	35	88%
Educação Física (Lic.)	40	33	7	18%	40	0	0%	22	18	45%
Enfermagem	30	25	5	17%	64	-34	-113%	18	12	40%
Engenharia Agronômica	50	35	15	30%	27	23	46%	22	28	56%
Engenharia Civil	40	28	12	30%	13	27	68%	10	30	75%
Engenharia Florestal	40*	13	27	68%	14	26	65%	5	35	87%
Física	40									
Geografia - Bacharelado	20				1	19	95%	3	17	85%
Geografia - Licenciatura	40	47	-7	-18%	30	10	25%	6	34	85%
História - Diurno (Lic.)	50	38	12	24%	38	12	24%	15	35	70%
História – Noturno (Lic.)	50	35	15	30%	35	15	30%	26	24	48%
História – Vespertino (Bel.)	50									
Letras Inglês	25	17	8	32%	20	5	20%	8	17	68%
Letras Francês	25	12	13	52%	3	22	88%	10	15	60%
Letras Português	40	45	-5	-13%	39	1	3%	47	-7	-18%
Letras Português/Espanhol	25			0%			0%	24	1	4%
Letras Espanhol	25	30	-5	-20%	28	-3	-12%	25	100%	
Matemática	40	31	9	23%	22	18	45%	11	29	73%
Medicina	40									
Música	30									
Pedagogia	50	40	10	20%	8	42	84%	30	20	40%
Química	40			0%			0%			0%



Sistemas de Informação	40	10	30	75%	38	2	5%	7	33	83%
Total Rio Branco	1070	544	526	49%	533	537	50%	382	498	47%
Campus Cruzeiro do Sul										
Ciências Biológicas	40									
Enfermagem	25									
Engenharia Florestal	40									
Letras Inglês	25	13	12	48%	4	21	84%			
Letras Português	40	27	13	33%	33	7	18%	14	26	65
Pedagogia	50	46	4	8%	12	38	76%	80	-30	-60
Total Cruzeiro do Sul	220	86	29	13%	49	66	30%	94	-4	

FONTE DERCA/UFAC
* Entrada de 80 alunos a partir de 2006

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Com vistas a reduzir a taxa de evasão e retenção, a UFAC estabelece como meta alcançar o índice de 90% de terminalidade até 2012, correspondente a 47,6% a mais da situação em 2006, que é de 42,4%.

Sede

Matemática: 60% tomando como referência uma turma de 50 alunos;

C. Biológicas: 32% tomando como referência uma turma de 50 alunos;

C. Sociais: 50% tomando como referência uma turma de 50 alunos;

Comunicação Social/Jornalismo: 88% tomando como referência uma turma de 50 alunos;

Economia: 30% tomando como referência uma turma de 50 alunos;

Ed. Física Bacharelado: 80% tomando como referência uma turma de 50 alunos;

Ed. Física Licenciatura: 46% tomando como referência uma turma de 50 alunos;

Enfermagem: 30% tomando como referência uma turma de 30 alunos;

Agronomia: 42% tomando como referência uma turma de 50 alunos;

Engenharia Civil: 48% tomando como referência uma turma de 50 alunos;

Engenharia Florestal: 80% tomando como referência uma turma de 50 alunos;



Física: 90% tomando como referência uma turma de 50 alunos;

Geografia Bacharelado: 80% tomando como referência uma turma de 40 alunos;

Geografia Licenciatura: 44% tomando como referência uma turma de 50 alunos;

Historia Licenciatura: 58% tomando como referência uma turma de 50 alunos;

História Bacharelado: 90% tomando como referência uma turma de 50 alunos;

História Licenciatura: 46% tomando como referência uma turma de 50 alunos;

Letras/Inglês: 63% tomando como referência uma turma de 30 alunos;

Letras/Francês: 56% tomando como referência uma turma de 30 alunos;

Letras/Português: 0% tomando como referência uma turma de 50 alunos;

Letras/Espanhol: 90% tomando como referência uma turma de 30 alunos;

Medicina: 90% tomando como referência uma turma de 40 alunos;

Música: 90% tomando como referência uma turma de 40 alunos;

Pedagogia: 26% tomando como referência uma turma de 50 alunos;

Química: 90% tomando como referência uma turma de 50 alunos;

Sistema de Informação: 62% tomando como referência uma turma de 50 alunos.

Artes Cênicas: 90% tomando como referência uma turma de 40 alunos;

Direito: 12% tomando como referência uma turma de 50 alunos.

Cruzeiro do Sul

Ciências Biológicas: 90% tomando como referência uma turma de 50 alunos;

Enfermagem: 90% tomando como referência uma turma de 30 alunos;

Engenharia Florestal: 90% tomando como referência uma turma de 50 alunos;

Letras/Inglês: 10% tomando como referência uma turma de 30 alunos;

Letras/Português: 62% tomando como referência uma turma de 50 alunos;

Pedagogia: 0% tomando como referência uma turma de 50 alunos;



3. Estratégias para alcançar a meta:

- Estabelecer e ampliar: políticas de fixação de estudantes; Bolsas de auxílio ao estudante, Bolsa de iniciação científica, com PIBIC, PIBEX etc.;
- Estabelecer políticas de levantamento de informações para diagnosticar as causas de evasão e retenção;
- Ações de esclarecimento junto à comunidade sobre os cursos a serem oferecidos, suas finalidades e sua inserção no mercado de trabalho;
- Revisão nos projetos pedagógicos visando a mobilidade do aluno, flexibilidade nos componentes curriculares, inserção e contatos com as novas tecnologias de informação, bem como revisão de pré-requisitos e outros mecanismos de obstrução;
- Revisão nos textos legislativos visando adequação, no que diz respeito ao jubilamento, para que não ocorram com tanta freqüência e outros mecanismos de evasão;
- Discutir/rever a criação de cursos em períodos integrais;
- Definir normas gerais para acelerar a conclusão no curso que tenham TCC ou monografia;
- Criação de laboratórios;
- Ampliação de vagas docentes para os cursos a serem implantados.

4. Etapas:

- Em 2008, redução da taxa de evasão e retenção em 10%;
- Nos anos seguintes até 2012, a redução da taxa de evasão e retenção em 8,75% cada ano, perfazendo o total de 47,59% como meta proposta.

5. Indicadores:

2008 a 2012 - 90 % conclusões



A.3 Ocupação de vagas ociosas

1. Diagnóstico da situação atual :

Considerando a matrícula em 2006, as vagas ofertadas, que são com base na entrada de cada curso e as vagas ocupadas, têm-se registrado um alto índice de vagas ociosas nos diferentes componentes curriculares de cada curso, mais acentuadamente, nos componentes comuns aos diversos cursos, como é o caso das licenciaturas e das disciplinas da área de Matemática, Física e Letras que são ofertados em diversos cursos, conforme quadro abaixo:

Quadro 03 - Componentes Curriculares Ofertados em 2006

Departamentos	Vagas Ofertadas nos componentes curriculares	Vagas Ocupadas Por número de aluno	Vagas Disponíveis nos componentes curriculares
Ciências Agrárias	4.523	2.727	1.796
Ciências da Natureza	6.384	4.162	2.222
Ciências da Saúde	3.860	2.678	1.182
Direito	2.910	2.465	445
Economia	2.662	2.001	661
Educação	7.276	5.157	2.192
Educação Física	4.799	3.232	1.567
Engenharia Civil	2.917	1.815	1.102
Filosofia e Ciências Sociais	5.888	3.689	2.190
Geografia	2.656	1.790	866
História	4.555	3.311	1.244
Letras	7.125	4.847	2.278



Matemática	5.890	3.872	2.018
	61.445	41.746	19.763

FONTE SIE/UFAC

Considerando todos os componentes curriculares ofertados nos diversos cursos ministrados nos dois semestres letivos do ano de 2006, conforme quadro acima, podemos visualizar o índice de vagas disponíveis por unidade acadêmica, sendo que no total, a UFAC ofertou sessenta e um mil, quatrocentos e quarenta e cinco vagas, no entanto, apenas quarenta um mil, setecentos e quarenta e seis foram efetivamente ocupadas, ficando dezenove mil, setecentos e sessenta e três disponíveis.

Apontam-se como causas possíveis, de ordem interna da instituição, para esse grande contingente de vagas ociosas: a dissincronia de horários; o grande número de pré-requisitos; ausência de uma norma que padronize o tamanho das turmas e a oferta de disciplinas na unidade acadêmica e não no curso; a disponibilização de vagas remanescentes amarradas pela legislação interna a períodos específicos, dentre outros. Vale salientar que problemas de ordem sócio-econômica são geradores de evasão e desistência em todos os níveis de ensino, portanto, fatores estes, externos à instituição.

As vagas ociosas descritas acima são as oriundas da atual organização interna no âmbito dos componentes curriculares comuns que pode ser minimizada com reorganização na oferta.

Porém, há outro tipo de vaga ociosa que é resultado da taxa de evasão podendo essas vagas serem disponibilizadas à comunidade para transferência ou outra forma de ingresso.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

No sentido de ocupar as vagas ociosas na oferta dos cursos de graduação estabelece-se como metas:



1. Reorganizar para o primeiro semestre de 2008 a oferta dos semestres letivos no que diz respeito ao horário de funcionamento dos cursos; a implantação do sistema de crédito; a revisão dos pré-requisitos; o tamanho das turmas; a vinculação do componente curricular à unidade acadêmica e não ao curso; a revisão da legislação que disponibiliza vagas remanescentes.

2. Ocupar 100% das vagas publicadas anualmente nos editais de vagas remanescentes.

3. Estratégias para alcançar a meta :

Com vistas a estar alcançando as metas acima estabelecidas, serão utilizadas as seguintes estratégias:

1. Vagas Ociosas na Oferta Interna dos Cursos:

- Uniformizar o horário de início e término de todos os cursos por turno.
- Implantação do sistema de créditos buscando oferecer possibilidades para que o aluno construa, de forma autônoma, a integralização dos créditos do seu curso.
- Reduzir, ao mínimo possível, os pré-requisitos nos componentes presentes nas estruturas curriculares.
- Normatizar a composição das turmas no sentido de evitar que nem uma turma funcione com menos de 50 alunos, respeitando as especificidades dos cursos;
- Organizar a oferta dos componentes curriculares de forma a vinculá-los à unidade acadêmica que detém o domínio do conhecimento da área e não ao curso, implantando, assim, o sistema de crédito.

2. Vagas Ociosas Oriundas de Evasão:

- Revisão da legislação que disponibiliza a vaga remanescente vinculando ao curso e não ao período como é atualmente.



- Disponibilizar as vagas ociosas na modalidade de curso seqüencial, conforme previsto na LDBEN nº 9394/96.

4. Etapas:

Em 2008:

- Uniformizar horários;
- Normatizar a composição das turmas;
- Reestruturar a oferta dos componentes curriculares;
- Implantação do sistema de crédito.

Em 2009:

- Revisão da legislação de vagas remanescentes;
- Implantação do programa de apoio acadêmico via tutoria, monitoria e atendimento acadêmico a estudante;
- Criação de programas de fortalecimento nos estudos para o domínio de área do conhecimento que se apresentam na academia como fragilidades advindas da formação em nível médio.

Em 2010:

- Disponibilização de vagas ociosas na modalidade de cursos sequenciais conforme previsto na LDBEN 9394/96 para a comunidade em geral.

Em 2011:

- Consolidação dos programas implantados.

5. Indicadores:

2008:



- Horários uniformizados.
- Turmas com até 50 alunos.
- Implantação do sistema de créditos.
- Redução de 50% de vagas ociosas nos componentes curriculares.

2009:

- Redução de 75% das vagas ociosas nos componentes curriculares.
- 100% de ocupação das vagas remanescentes.
- Um programa de apoio acadêmico alcançando até 30% de estudantes ingressantes.
- Um programa de fortalecimento dos estudos em até 30% de estudantes ingressantes.

2010:

- Redução de 100% das vagas ociosas nos componentes curriculares.

2011:

- Oferta de vagas ociosas na modalidade de cursos seqüenciais em até 30% para a comunidade em geral.

Em 2012:

- 100% de turmas padronizadas com até 50 alunos no curso que couber.
- 70% das vagas ociosas ocupadas na oferta dos componentes curriculares.
- 70% de aproveitamento na oferta de vagas remanescentes de nível superior.
- 30% de ocupação das vagas remanescentes na modalidade de curso seqüencial.
- 30% de alunos atendidos com programas de apoio acadêmico, econômico e nivelamento.



A.4 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto

1. Especificar a proposta:

- Não serão apresentadas outras propostas.

2. Diagnóstico da situação atual:

Não serão apresentadas outras propostas.

3. Metas a serem alcançadas com cronograma de execução:

- Não serão apresentadas outras propostas.

4. Estratégia para alcançar a meta:

- Não serão apresentadas outras propostas.

5. Etapas:

- Não serão apresentadas outras propostas.

6. Indicadores:

- Não serão apresentadas outras propostas.



B. Reestruturação Acadêmico-Curricular

B.1 Revisão da estrutura acadêmica buscando a constante elevação da qualidade

1. Diagnóstico da situação atual:

Academicamente, a instituição está organizada por departamentos gerando problemas de ordem organizacional, tais como:

Pulverização das ações de ensino, pesquisa e extensão:

Ensino - oferta de componentes curriculares vinculados aos cursos e não às unidades que detêm o domínio do conhecimento da área, gerando turmas com pouco número de alunos exigindo assim, maior número de docentes; falta de articulação pedagógica e acadêmica entre os diversos cursos no âmbito de uma mesma área de conhecimento e profissionalização.

Pesquisa e extensão - grandes programas e projetos de que poderiam ser desenvolvidos em uma perspectiva interdisciplinar e global, por muitas vezes sendo desenvolvidos em frentes de trabalho díspares duplicando esforços, recursos humanos e materiais para ações similares; dificuldade de articulação entre os programas de pesquisa e extensão com as atividades acadêmicas da graduação.

Não otimização de recursos humanos e infra-estrutura.

A ação, de diversas unidades departamentais, em cursos de outras unidades não computadas como produtividade para o alcance dos índices da relação aluno x professor e nem para fins de orçamento interno da unidade.

Dificuldade no fluxo da comunicação, advinda da falta de informações precisas e sistematizadas.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Com vistas à elevação da qualidade nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão a



Universidade estabelece como metas:

1. A reorganização das treze unidades acadêmicas para seis centros já para o funcionamento do ano letivo de 2008.
2. Aumentar a relação professor versus aluno em até dezoito por um respeitando as especificidades.
3. A contratação de técnico-administrativo e professores efetivos na medida das necessidades de cada unidade acadêmica substituindo assim, 100% o quadro de professor substituto.
4. Ocupar os espaços de sala de aula até o final de 2012.
5. Equipar adequadamente com os insumos necessários todos os cursos de graduação até o final de 2012.
6. Ampliar os espaços físicos na medida do crescimento da oferta de vagas.
7. Criar até o final de 2009 estruturas físicas para cada centro de forma a potencializar a sua funcionalidade.
8. Criar mecanismo para que a participação das unidades acadêmicas em outros cursos sejam computados para a composição dos índices professor versus aluno e recursos orçamentários.
9. Criar mecanismo para que o Sistema de Informação para o Ensino - SIE - seja 100% alimentado em cada semestre letivo.
10. Criar banco de dado centralizado com todas as informações da vida acadêmica da Instituição.
11. A contratação de professores efetivos na medida das necessidades de cada unidade acadêmica substituindo assim, 100% o quadro de professor substituto.



3. Estratégias para alcançar a meta:

As metas estabelecidas, acima, serão viabilizadas por meio das seguintes estratégias:

1. Efetivar a instalação dos centros acompanhados de reestruturação dos espaços físicos.
2. Ampliar a oferta de vagas com vistas ao alcance da relação 1/18 na relação professor versus aluno.
3. Aumentar o número de vaga por curso; duplicar turmas nos cursos já existentes em outros turnos; criar e implantar outros cursos de forma a estar utilizando 100% do espaço físico da instituição.
4. Efetivar a contratação de recursos humanos para o quadro efetivo em substituição ao quadro de professor substituto.
5. Contratar quadro técnico-administrativo de forma que todas as unidades acadêmicas, centros e coordenações de cursos, supram suas necessidades.
6. Construir, reestruturar, adquirir e modernizar equipamento de sala de aula, laboratórios e demais espaços de aprendizagens.
7. Redefinir entre as unidades acadêmicas a oferta dos componentes curriculares necessários às diversas trajetórias de formação podendo computar para a produtividade dessas unidades.

4. Etapas:

2008:

- Efetivar a implantação dos Centros incluindo a redefinição do espaço físico.
- Ampliar o número de vagas nos cursos existentes até o limite de 50 vagas com vistas ao alcance da relação professor versus aluno 1/18.



- Normatizar a distribuição das atividades docentes.
- Redefinir entre as unidades acadêmicas a oferta de componentes curriculares.

2009, 2010, 2011 e 2012: as etapas, abaixo, serão distribuídas ao longo dos anos na medida do crescimento da oferta de ensino superior.

- Ocupar 100% dos espaços físicos para a sala de aula existente atualmente.
- Efetivar a contratação de recursos humanos tanto docente quanto técnico-administrativo na medida em que for sendo ampliada a oferta de vaga.
- Construir, reestruturar, adquirir e modernizar equipamentos para os espaços de aprendizagem.
- Implantar e consolidar um sistema de informação.

5. Indicadores:

2008:

- Centros implantados;
- Relação professor aluno de 1/14;

2009:

- Normatização da distribuição das atividades docentes equitativamente entre ensino, pesquisa e extensão.
- Aumento do número de vaga por curso.
- Duplicação das turmas nos cursos existentes em outros turnos;
- Criação e ampliação de outros cursos para ocupação total dos espaços físicos da instituição.



- Relação professor aluno de 1/15;

2008 a 2012:

- Contratação de professor efetivo em substituição ao de professor substituto.
- Contratação de técnico-administrativo para suprir toda a necessidade das unidades da instituição.
- Construção, reestruturação, aquisição e modernização dos equipamentos de sala de aula, laboratórios e demais espaços de aprendizagem.
- Redefinição, nas unidades acadêmicas, da oferta dos componentes curriculares às novas formações para efeito de cômputo de produtividade dessas unidades.
- Até 2012, relação professor aluno de 1/18.

B.2 Reorganização dos cursos de graduação

1. Diagnóstico da situação atual:

A forma como os cursos de graduação estão estruturados apresenta alguns entraves tanto na dimensão organizacional quanto no fluxo da vida acadêmica dos discentes, sendo:

Estruturas curriculares:

1. Muito fechada e com pouca flexibilidade impedindo a construção de itinerários próprios de cada discente.
2. Cargas horárias altas muito além das indicadas nas normas nacionais aumentando o tempo de integralização e retendo, por muito, o aluno na instituição.
3. Organização curricular muito focada na profissionalização precoce e especializada.
4. Grande número de pré-requisitos que são geradores de problemas no fluxo da vida



acadêmica dentre outros.

5. O não funcionamento do sistema de crédito, impedindo que os alunos circulem entre os diversos cursos para integralização de sua formação leque de possibilidades maiores.
6. Composição de componentes curriculares da mesma natureza e com o mesmo fim pedagógico e acadêmico, comuns aos diversos cursos com nome de disciplinas, carga horária, ementa e códigos diferentes gerando duplicidade de oferta com utilização de um grande número de docente.
7. Existência concomitante da obrigatoriedade de Estágio Supervisionado e Monografia quando a legislação faculta a monografia em alguns cursos.
8. Não validade das atividades de extensão e pesquisa como componentes curriculares gerando ações acadêmicas que não são computadas para integralização curricular do aluno e são realizadas de forma desarticulada do ensino.
9. Não processo e estratégias de acompanhamento e avaliação da implantação das reformulações curriculares de forma sistêmica.

Organização da oferta

1. Disparidade de horários de funcionamento dos cursos gerando problemas na atribuição das atividades docentes, na mobilidade dos alunos e na distribuição dos espaços físicos de uso coletivo e dos demais equipamentos.
2. Cursos com funcionamento em período integral, quando a carga horária permite seu funcionamento em apenas um turno.
3. Baixo número de oferta de cursos noturnos não aproveitando adequadamente o potencial da instituição em infra-estrutura e recursos humanos.
4. Falta de uma norma geral da instituição que oriente a oferta das monografias/TCC de forma a evitar que estes componentes curriculares continuem sendo elemento de retenção



de grande número de alunos.

5. Existência concomitante da obrigatoriedade de Estágio Supervisionado e Monografia quando a legislação faculta a monografia no âmbito das licenciaturas e em alguns casos do bacharelado, dado que ambas as atividades requerem uma relação menor entre o número de aluno x professor.
6. Possibilidade de ingresso em dois cursos paralelos ficando um como segunda opção.
7. Legislação restritiva na oferta de vagas remanescentes, vinculando ao período e não ao curso.
8. Grande número de componentes curriculares ofertados para turmas com pequeno número de alunos.
9. Ausência de um programa de estágio supervisionado sistematizado em um caráter sistêmico, sendo ofertado de forma pulverizada e desarticulada.
10. Períodos letivos organizados apenas na semestralidade.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

No que diz respeito à reestruturação acadêmico-curricular com o intuito de democratizar e ampliar o acesso ao ensino superior, estabelece-se as seguintes metas:

1. Reformular, até o final de 2009, as estruturas curriculares dos cursos existentes buscando dar mais flexibilidade, adequar carga horária à legislação existente, minimização dos pré-requisitos e redefinição de ementas, período e funcionamento do curso.
2. Implantar o sistema de crédito.
3. Organizar e implantar um projeto que dê visão sistêmica aos estágios curriculares e extra-curriculares.
4. Criar normas para o funcionamento dos componentes curriculares, monografias/TCCs.



5. Inserir nos projetos pedagógicos mecanismos que permitam o aproveitamento das atividades de pesquisa e extensão na integralização dos créditos referentes ao curso.
6. Instituir processos e mecanismos que permitam o acompanhamento e avaliação da implantação das estruturas curriculares.
7. Organizar, de imediato, a oferta de componentes curriculares no que diz respeito ao horário, à oferta, ao tamanho das turmas.
8. Elaborar normas gerais sobre monografias/TCCs, oferta de vagas remanescentes, matrícula em mais de um curso na instituição.
9. Criar modalidades alternativas para a oferta do período letivo para além da semestralidade.

3. Estratégias para alcançar a meta:

- Criar grupo de trabalho para, a partir do relatório diagnóstico da PROGRAD sobre a situação da oferta da graduação, encaminhar ações observando as instâncias adequadas para viabilização de cada uma das metas acima.

4. Etapas:

2008:

- Criar e implantar grupo de trabalho.
- Iniciar o semestre letivo já com as mudanças na oferta dos cursos no que diz respeito à uniformização do horário, à implantação do sistema de crédito, à composição de turmas, à vinculação dos componentes curriculares, conforme elementos apontados no diagnóstico elaborado pela PROGRAD.

2009, 2010, 2011 e 2012: as demais metas e suas respectivas estratégias serão viabilizadas ao longo dos próximos anos na medida da possibilidade.



- Reformulação das estruturas curriculares.
- Novo formato de período para além da semestralidade.
- Formatação para os projetos de estágios.
- Instalação de mecanismo de acompanhamento e avaliação da implantação das estruturas curriculares.
- Normatização das monografias/TCCs e da oferta de vagas remanescentes.

5. Indicadores:

2008:

- Organização da oferta quanto ao horário e tamanho das turmas.
- Normatização para as monografias, TCCs, vagas remanescentes e matrícula em mais de um curso na instituição.

2008 - 2009:

- Reformulação das estruturas curriculares dos cursos existentes para dar maior flexibilidade, adequação de carga horária à legislação vigente, minimização dos pré-requisitos, redefinição de ementas, período e funcionamento do curso.
- Implantação do sistema de créditos.

2010 a 2012:

- Instituição de processos e mecanismos que permitam o aproveitamento das atividades de pesquisa e extensão na integralização dos créditos referentes ao curso.
- Organização e implantação de um projeto que dê visão sistêmica aos estágios curriculares e extracurriculares.



- Criação de modalidades alternativas para a oferta do período letivo para além da semestralidade.
- Instituição de processos e mecanismos que permitam o acompanhamento e avaliação da implantação das estruturas curriculares.
- Criação de mecanismos de acompanhamento e avaliação da implantação das estruturas curriculares.

B.3 Diversificação das modalidades de graduação, preferencialmente com superação da profissionalização precoce e especializada

1. Diagnóstico da situação atual:

A instituição oferece atualmente curso de graduação nas modalidades licenciaturas e bacharelados, caracterizados por:

1. Cursos com estruturas curriculares com foco em uma formação muito especializada em detrimento de uma mais geral.
2. Cursos com ausência de elementos curriculares que possibilitem:
 - a aquisição de ferramentas de aprendizagem tais como inserção digital, Línguas Estrangeiras, Língua Portuguesa dentre outras.
 - uma leitura mais ampla da complexa realidade sócio-econômica do mundo atual por meio de componentes curriculares como a Filosofia, Sociologia, Antropologia e demais áreas do conhecimento.
3. Habilidades voltadas apenas para uma possibilidade de atuação no campo profissional.
4. Cursos não articulados, via componentes curriculares ou atuação docente, com a pós-graduação, pesquisa e extensão.
5. Dificuldade de enriquecimento ou ampliação da formação discente por meio de outras



modalidades de curso existentes na instituição.

6. Dificuldade de mobilidade acadêmica inter e extra institucional.
7. Cursos com grande número de carga horária, longa duração e funcionamento em período integral.
8. Não oferece nenhuma das outras modalidades previstas na legislação como cursos tecnológicos, seqüenciais e outros.
9. Não contempla, nos cursos de formação de professores, todos os componentes curriculares da Educação Básica.
10. Cursos de licenciatura com uma formação muito especializada sem a possibilidade de atuação mais interdisciplinar na Educação Básica.
11. Oferece cursos de graduação apenas por meio de metodologias na modalidade presencial embora a modalidade em EAD seja bastante utilizada, viável e recomendável em diversas situações tais como: complementação e aprofundamento de estudos, situação de dificuldades geográficas no acesso ao ensino presencial.
12. Altos índices de evasão e problemas no fluxo em todos os cursos e, mais acentuadamente, em alguns.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

No sentido de ampliar e diversificar as modalidades dos cursos de graduação, estabelece-se como meta:

1. Criação de novos cursos com um novo formato de estrutura curricular que permita a superação da profissionalização precoce e que tenha como característica o foco no acúmulo de crédito em diversas áreas do conhecimento, flexibilidade na estrutura curricular, que permita várias trajetórias na formação, a ser desenhado no âmbito de cada unidade acadêmica.



2. Criação de núcleos de estudos centrados no desenvolvimento de competências e habilidades específicas que se constituem ferramentas para a aprendizagem, em qualquer processo formativo tais como: Línguas Estrangeiras, Língua Portuguesa, Informática etc.
3. Implantação de cursos na modalidade em educação a distância.

3. Estratégias para alcançar a meta:

Com o intuito de avançar e modernizar os processos de formatação dos cursos oferecidos pela UFAC apresentando novos modelos que permitam uma formação mais ampla serão viabilizadas as seguintes estratégias:

1. Definição de uma política alternativa na estruturação curricular dos cursos da UFAC.
2. Construção de novos projetos pedagógicos.
3. Definição de mecanismos que permitam a migração de um modelo para outro e equivalência entre os cursos já existentes e os novos.
4. Concepção, definição e implantação de núcleos de estudos centrados no desenvolvimento de competências e habilidades específicas.
5. Contratação de recursos humanos com perfil adequado à nova modalidade de formação.

4. Etapas:

2008:

- Implantação dos cursos de graduação na modalidade de educação a distância.
- Discussão e debates sobre os novos formatos dos cursos de graduação.
- Elaboração do Projeto Político Pedagógico de um novo curso;



2009:

- Elaboração dos projetos políticos pedagógicos dos outros novos cursos.
- Construção, reestruturação, aquisição e modernização dos insumos necessários aos novos formatos de curso.

2010 a 2012:

- Implantação e acompanhamento dos novos cursos.
- Contratação de recursos humanos com perfil adequado às novas modalidades de formação.

5. Indicadores:

1. Novos formatos de cursos.
2. Ampliação das possibilidades de formação;
3. Estruturação de equipamentos e insumos;
4. Ampliação de recursos humanos docentes e técnico administrativo;
5. Curso de graduação em EaD implantados.

B.4. Implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos

1. Diagnóstico da situação atual:

Como já relatado anteriormente, a forma como os cursos da instituição estão estruturados, organizados e ofertados possibilita apenas um caminho formativo ao aluno, com *locus* de atuação bastante restrito no campo de trabalho. Dentre as causas podemos apontar:



1. Definição da profissionalização já no processo seletivo via vestibular.
2. Não oferta do sistema de créditos, onde os alunos possam construir seu itinerário profissional.
3. Estruturas herméticas e com pouca flexibilidade.
4. Não inter-relação e interface nos cursos de áreas afins.
5. Ausência de componentes curriculares gerais, que dêem suporte a diversas trajetórias de formação profissional.
6. Cursos com muitos elementos curriculares em comuns, porém organizados em estruturas curriculares distintas e sem articulação.
7. Componentes curriculares alocadas nos cursos e não nas unidades acadêmicas de domínio do conhecimento organizados de forma a servirem aos diversos processos de formação.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

No sentido de viabilizar a implantação de novos formatos de estruturas curriculares estabelece-se como metas:

1. Definição de novas formas e processos seletivos de ingresso aos cursos de graduação.
2. Implantação de cursos com novas formatações na estrutura curricular, no funcionamento e na possibilidade de certificação.

3. Estratégias para alcançar a meta:

A criação e implantação de cursos em novo formato dar-se-ão a partir das seguintes estratégias:

1. Discussão com as unidades acadêmicas que têm possibilidades de recursos humanos e



infra-estrutura para implantação de novos cursos.

2. Construção, no âmbito das unidades acadêmicas, de propostas curriculares em um novo formato.
3. Previsão de mecanismo de migração e equivalência de estudos.

4. Etapas:

2008:

- Discussão com as unidades acadêmicas.

2009 a 2012:

- Elaboração e implantação dos projetos políticos pedagógicos dos novos cursos com novos formatos.

5. Indicadores:

2008 - 2009:

- Construção, junto às unidades acadêmicas, de propostas curriculares em um novo formato.

2010- 2012:

- Implantação de novos cursos nas unidades acadêmicas que possuem recursos humanos e infra-estrutura.
- Previsão de mecanismos que possibilitem a migração de um curso a outro e a equivalência curricular.

B.5 Prever modelos de transição, quando for o caso

1. Diagnóstico da situação atual:

A instituição oferece, atualmente, curso de graduação nas modalidades licenciaturas e



bacharelados, caracterizados por:

1. Cursos com estruturas curriculares focadas em uma formação muito especializada em detrimento de uma mais geral.
2. Cursos com ausência de elementos curriculares que possibilitem:
 - a aquisição de ferramentas de aprendizagem tais como Inserção Digital, Línguas Estrangeiras, Língua Portuguesa dentre outras.
 - uma leitura mais ampla da complexa realidade sócio-econômica do mundo atual por meio de componentes curriculares como a Filosofia, Sociologia, Antropologia e demais áreas do conhecimento.
3. Habilidades voltadas apenas para uma possibilidade de atuação no campo profissional.
4. Cursos não articulados, via componentes curriculares ou atuação docente, com a pós-graduação, pesquisa e extensão.
5. Não possibilidade de enriquecimento ou ampliação da formação discente por meio de outras modalidades de curso existentes na instituição.
6. Não possibilidade de mobilidade acadêmica inter e extra institucional.
7. Cursos com grande número de carga horária, longa duração e funcionamento em período integral.
8. Não oferece nenhuma das outras modalidades previstas na legislação como cursos tecnológicos, seqüenciais e outros.
9. Não contempla, nos cursos de formação de professores, todos os componentes curriculares da Educação Básica.
10. Cursos de licenciatura com uma formação muito especializada sem a possibilidade de atuação mais interdisciplinar na Educação Básica.
11. Oferece cursos de graduação apenas por meio de metodologias na modalidade presencial



embora a modalidade em EaD seja bastante utilizada, viável e recomendável em diversas situações tais como: complementação e aprofundamento de estudos, situação de dificuldades geográficas no acesso ao ensino presencial.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Com o intuito de implantar e fazer o processo de transição dos novos cursos, temos como metas:

Criar processos que possibilitem a transição entre modelos antigos e os novos na perspectiva de: equivalência curricular, migração de alunos de cursos antigos para os novos, aproveitamento de créditos e demais elementos pertinentes.

3. Estratégias para alcançar a meta:

Discutir, no âmbito das instâncias colegiadas e *fóruns* adequados, normas e regulamentos para o processo de transição de estruturas curriculares já existentes para as novas, tanto do ponto de vista dos alunos quanto dos componentes curriculares.

4. Etapas:

2008:

- Discussão com as unidades acadêmicas.

2009 a 2012:

- Elaboração e implantação dos projetos políticos pedagógicos de cursos com novos formatos.

5. Indicadores:

- Criação e implantação de, no mínimo, dois cursos com novos formatos até 2012.



B.6 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto

1. Especificar a proposta:

- Outras propostas só serão apresentadas na medida do alcance das metas estabelecidas.

2. Diagnóstico da situação atual:

- Outras propostas só serão apresentadas na medida do alcance das metas estabelecidas.

3. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

- Outras propostas só serão apresentadas na medida do alcance das metas estabelecidas.

4. Estratégias para alcançar a meta:

- Outras propostas só serão apresentadas na medida do alcance das metas estabelecidas.

5. Etapas:

- Outras propostas só serão apresentadas na medida do alcance das metas estabelecidas.

6. Indicadores:

- Outras propostas só serão apresentadas na medida do alcance das metas estabelecidas.

C. Renovação Pedagógica da Educação Superior

C.1 Articulação da educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica

1. Diagnóstico da situação atual:

A formação profissional, em qualquer nível e/ou dimensão, deve estar articulada, dentre outras coisas, com o mundo do trabalho, tanto na perspectiva da atuação do profissional quanto da elaboração e reelaboração do conhecimento, de forma a estar apresentando soluções para os



problemas postos pela realidade.

1. Na perspectiva da atuação do profissional

- Já no processo de escolha profissional, ainda enquanto estudantes do ensino médio, os alunos possam ter informações que lhes possibilitem fazer escolhas profissionais mais conscientes e coerentes com seu potencial e habilidades.
- Que na entrada, os processos seletivos permitam aos alunos estar verificando suas possibilidades e habilidades por meio de instrumentos que avaliem suas aptidões e expressem as áreas que mais dominam os conhecimentos.
- Que os processos formativos contemplam estratégias que permitam uma sólida formação científica buscando, inclusive, contornar possíveis lacunas na sua formação anterior.
- Durante o itinerário formativo, o aluno seja inserido no contexto de seu campo de atuação o quanto antes possível.
- A sua formação esteja articulada e dê conta de responder às necessidades postas.
- Que sua formação acadêmica seja centrada mais na aprendizagem e menos no ensino, favorecendo a aquisição de ferramentas que lhes permitam autonomia de estudo.
- Que os projetos pedagógicos articulem sólida formação técnica-científica, cultural e humanística.

2. Sistematização, elaboração e reelaboração do conhecimento

- Os conhecimentos que pautam os processos formativos estejam em relação dialógica com a realidade.
- Que os diferentes tipos de conhecimentos pautem o cotidiano da formação profissional sem privilégio de um em detrimento de outro.
- Conceber a realidade como fonte geradora de conhecimento.

Embora os elementos apontados acima devessem pautar todos os processos formativos,



não tem sido esta a prática corrente na instituição, dado que:

1. Na perspectiva da formação profissional

1. Não há programas sistemáticos de apresentação dos cursos da universidade aos alunos finalistas do ensino médio e comunidade. Algumas atividades acontecem quando há solicitação.
2. O processo seletivo via vestibular unificado não contempla avaliação de aptidões e habilidades para cursos específicos e nem tem mecanismo onde o aluno possa demonstrar suas maiores facilidades no domínio do conhecimento. Alunos são aprovados para o curso da área de ciências exatas com as notas altas que conseguiram no desempenho nas provas de ciências humanas e vice-versa, constituindo-se um problema em todas as áreas.
3. Não há, na instituição, programas de apoio acadêmico aos estudantes que os ajude a contornar as lacunas advindas da fragilidade formativa da educação básica.
4. Não há, na instituição, um programa sistemático de estágio supervisionado curricular ou extra-curricular organizado dentro de uma visão sistêmica articulada com o campo de atuação do futuro profissional. Os estágios supervisionados são realizados a partir de iniciativas particularizadas das unidades acadêmicas ou dos docentes sem uma devida articulação maior com o campo de trabalho.
5. Embora os cursos da instituição, principalmente os de licenciaturas, tenham sido recentemente reformulados, ainda não dão conta de abordar a dinâmica da realidade social que é sempre mais veloz e complexa do que prevê os processos formativos.
6. Sistemática centrada no ensino que nem sempre constrói autonomia de estudo nos discentes.
7. Os projetos de cursos não dão conta de articular, adequadamente, a formação do profissional nas dimensões técnica-científica, cultural e humanística dado o seu viés



profissional extremamente especializada.

2. Na elaboração e reelaboração do conhecimento

1. É comum que os conhecimentos trabalhados no âmbito da formação acadêmica tenham um caráter extremamente academicista e teórico sem uma relação dialógica com a realidade;
 2. Não há meios que busquem e favoreçam a valorização dos diferentes tempos de conhecimento, principalmente das comunidades tradicionais, e sua articulação com os conhecimentos científicos.
 3. Os processos formativos geralmente consideram a realidade como passível de intervenção a partir da constituição teórica e não como geradora de conhecimento acreditando-se sempre que a academia tem o poder de organizar a realidade.
2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:
- No sentido de articular a educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica, temos como metas:
1. Divulgação anual do perfil dos cursos oferecidos pela UFAC.
 2. Redefinição do processo seletivo.
 3. Elaboração de projetos que promovam a intersecção entre a educação superior e os demais níveis de educação nas dimensões: estágio supervisionado, pesquisa e extensão.
 4. Criar mecanismo de inclusão dos alunos da educação básica e outras modalidades de formação tecnológica em algumas formas de educação superior.
 5. Promoção de intercâmbio entre os diversos níveis de ensino.
3. Estratégias para alcançar a meta:



No sentido de articular a educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica, temos como estratégias:

1. Ampla divulgação junto aos finalistas do ensino médio sobre os cursos oferecidos pela UFAC que norteie a escolha profissional.
2. Redefinição do processo seletivo no sentido de:
 - Criar pesos diferenciados para demonstração de habilidades e facilidades do domínio da área do conhecimento.
 - Prever outras formas de processos seletivos para além do vestibular.
3. Potencializar, por meio de programas de estágio supervisionado uma interseção maior entre a formação profissional e a formação no âmbito da educação básica via:
 - Inserção o quanto antes possível no campo de trabalho desde o início da formação.
 - Construção de recursos e metodologias de aprendizagem que possam ser aproveitadas na educação básica.
4. Intersecção via atividades de extensão, projetos de pesquisa, estágio supervisionado e elaboração de monografias com a educação básica, profissional e tecnológica de forma a desenvolver conhecimentos com foco nas especificidades das referidas formações.
5. Incluir os alunos da educação profissional em modalidades de cursos superiores oferecidos, tais como: cursos seqüenciais, no sentido de enriquecer e ampliar sua formação.
6. Promover intercâmbio entre a formação superior e as demais formações por meio de: eventos, compartilhamento de laboratórios e demais espaços de aprendizagens.



4. Etapas:

2008:

- Divulgação dos cursos da instituição.
- Redefinição do processo seletivo.

2009 a 2012:

- Implantação e acompanhamento das demais atividades que visam a interação e a interlocução entre a formação de educação superior e demais modalidades e níveis.

5. Indicadores:

- Cursos bem divulgados na comunidade.
- Processo seletivo redefinido.
- Instalação de processo de promoção da intersecção, inclusão e intercâmbio entre a educação superior e demais níveis.

C.2 Atualização de metodologia (e tecnologias) de ensino-aprendizagem

1. Diagnóstico da situação atual:

Os cursos de graduação da instituição são todos ofertados na modalidade presencial e com atividades acadêmicas mediadas por uma metodologia caracterizada por:

1. Processos centrados no ensino e não na aprendizagem.
2. Centrado na figura do professor como transmissor de conteúdos, em detrimento de processos que construam hábitos de auto-estudo.
3. Não dispõe de equipamentos e processos modernos de aprendizagem tais como facilidade de acesso à internet, uma sólida e consistente biblioteca com um acervo atualizado, uso diversificado de periódico, um parque de equipamentos suficientes



para atendimentos dos alunos. Há, inclusive entre os docentes, professores que não dispõem dos meios e domínios das novas tecnologias de comunicação e informação.

4. As atividades são, na sua maioria, centradas no universo da sala de aula com longas horas de estudo e poucas possibilidades válidas de atividades extra-curriculares que extrapolam os limites da sala de aula tais como participação em atividades acadêmicas, científicas e culturais, intercâmbios estudantis e científicos, participação em feiras literárias, de ciências e outras.
5. Não interação entre os estudantes para se ajudarem nos estudos, estando ainda centrada na perspectiva individual.
7. Focada em um ensino livresco e academicista e pautado pela fragmentação do conhecimento inclusive com o uso exacerbado de cópias de partes isoladas de obras, em detrimento da aquisição de bibliografias e consultas aos livros.
8. Não articulação com a pesquisa e a extensão na perspectiva de se construir um estudante que elabora saberes e experiências por meio de tais atividades.
9. Processos de avaliação pedagógica com foco na quantificação.
10. Pouca participação dos discentes na definição dos processos de escolhas dos conhecimentos, na elaboração e definição de materiais e recursos pedagógicos.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Com o intuito de atualizar as metodologias (e tecnologias) de ensino-aprendizagem, temos como metas:

Redefinir os processos de aprendizagens no que diz respeito às questões metodológicas e de recursos e insumos.

3. Estratégias para alcançar a meta:



Com o intuito de atualizar as metodologias (e tecnologias) de ensino-aprendizagem, temos como estratégias:

1. Repensar os processos de aprendizagens de forma a estar dando as seguintes características:
 - Centrar na aprendizagem e não no ensino.
 - Processos que construam habilidades de auto-estudo e não tenham como centro a figura do professor.
 - Atividades que extrapolem o âmbito da sala de aula e privilegiem outros espaços de aprendizagem.
 - Que promovam a interação entre os estudantes superando a visão individualista.
 - Que supere o ensino livresco e academicista.
 - Que articule as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
2. Suprimento de equipamentos e insumos que favoreçam a auto-aprendizagem por meio de modernos processos de estudo tais como: acesso à internet e demais mecanismos e tecnologias de comunicação e informação, atualização e ampliação de acervo, aquisição de periódicos diversificados, renovação e ampliação do parque de equipamentos com acesso de alunos e professores.
3. Uso de processos avaliativos com foco nos elementos qualitativos e na auto-avaliação.

4. Etapas:

2008 a 2012: As atividades que visam a estar atualizando os processos metodológicos serão discutidos, formatados e implantados a partir de 2008 até 2012.

5. Indicadores:



- Novos processos metodológicos.
- Construção, renovação e aquisição de infra-estrutura, equipamentos e demais insumos.

C.3 Prever programas de capacitação pedagógica para implementação do novo modelo

1. Diagnóstico da situação atual:

A instituição tem avançado bastante na política de qualificação dos docentes, no entanto, não possui mecanismo de acompanhamento e avaliação das práticas pedagógicas de forma sistematizada no sentido de estar buscando contornar os problemas apresentados. Sendo que:

1. O acompanhamento se dá apenas no âmbito dos colegiados de forma setorial.
2. Não há programa de inserção no âmbito da academia dos profissionais recém contratados, por meio de tutoria e acompanhamento dos docentes mais experientes.
3. Os cursos de qualificação e capacitação continuada, participação em eventos científicos e acadêmicos e gerenciados pela iniciativa individual dos docentes, nem sempre havendo um retorno à instituição de forma socializada.
4. A interface entre os docentes e discentes dos cursos de pós-graduação é inexistente. Os discentes dos cursos de pós-graduação poderiam interagir mais com a graduação por meio de tutoria e monitoria.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Com vistas a estar buscando a elevação da qualidade nas práticas pedagógicas na instituição, serão perseguidas as seguintes metas:

1. Promover estudo sobre o novo formato dos cursos de graduação em uma perspectiva interdisciplinar.
2. Criar sistemática de recepção e acompanhamento dos docentes da instituição.



3. Potencializar a política de qualificação do quadro docente.

3. Estratégias para alcançar a meta:

Com vistas a estar buscando a elevação da qualidade nas práticas pedagógicas na instituição serão desenvolvidas as seguintes estratégias:

1. Criar programa de recepção e tutoria aos professores recém-contratados qualificando-os na medida da necessidade nas questões didático-pedagógicas pertinentes ao exercício da docência.
2. Promover a qualificação e a capacitação continuada incentivando e fomentando a participação dos docentes em atividades científicas.
3. Criar sistemática que permita a interface entre os docentes e os discentes da pós-graduação de forma que estes últimos possam desempenhar atividades de docência/tutoria na graduação.
4. Promover debates envolvendo os docentes e pesquisadores no sentido de estar apresentando respostas para o desafio de criar componentes curriculares sobre grandes problemas com enfoque interdisciplinar voltados para a formatação dos novos cursos.

4. Etapas:

2008:

- Promoção de debates e estudos sobre as questões didático-pedagógicas frente aos novos formatos de curso.

2009 a 2012:

- Dar andamento às demais atividades que visam qualificar e acompanhar o docente na capacitação pedagógica, na qualificação e atualização profissional.

5. Indicadores:

- Programas de qualificação, capacitação e acompanhamento aos docentes e técnicos



administrativos.

C.4 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto

1. Especificar a proposta:

- Outras propostas só serão apresentadas na medida do alcance das metas estabelecidas.

2. Diagnóstico da situação atual:

- Outras propostas só serão apresentadas na medida do alcance das metas estabelecidas.

3. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

- Outras propostas só serão apresentadas na medida do alcance das metas estabelecidas.

4. Estratégias para alcançar a meta:

- Outras propostas só serão apresentadas na medida do alcance das metas estabelecidas.

5. Etapas:

- Outras propostas só serão apresentadas na medida do alcance das metas estabelecidas.

6. Indicadores:

- Outras propostas só serão apresentadas na medida do alcance das metas estabelecidas.

D. Mobilidade Intra e Inter-Institucional

D.1 Promoção da ampla mobilidade estudantil mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre cursos e programas de educação superior

1. Diagnóstico da situação atual.

A forma como os cursos de graduação estão estruturados apresenta muitos entraves no processo de construção mais autônomo das trajetórias de formação acadêmica dos alunos, sendo que,



atualmente existem poucas possibilidades de mobilidade, permitindo-se apenas entre cursos que têm componentes curriculares comuns como é o caso das licenciaturas. Tal situação é advinda de:

1. Estruturas curriculares muito fechadas e com pouca flexibilidade impedindo a construção de itinerários próprios de cada discente.
2. Organização curricular muito focada na profissionalização precoce e especializada já definida pelo aluno quando da entrada na instituição.
3. O não funcionamento do sistema de crédito, impedindo que os alunos circulem entre os diversos cursos para integralização dos créditos em um leque de possibilidades maiores.
4. Composição de componentes curriculares da mesma natureza e com o mesmo fim pedagógico e acadêmico, comuns aos diversos cursos com nome de disciplinas, carga horária, ementa e códigos diferentes gerando duplicidade de oferta com utilização de um grande número de docente.
5. Não validade das atividades de extensão e pesquisa como componentes curriculares gerando ações acadêmicas que não são computadas para integralização curricular do aluno e são realizadas de forma desarticulada do ensino.
6. Períodos letivos organizados apenas na semestralidade.
7. Problemas na organização da oferta dos componentes curriculares.
8. Não possibilidade de enriquecimento ou ampliação da formação discente por meios de outras modalidades de curso existentes na instituição e em outras instituições.
9. Ausência de componentes curriculares gerais, que dêem suporte a diversas trajetórias de formação profissional.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Com o intuito de promover a ampla mobilidade estudantil mediante o aproveitamento de créditos



e a circulação de estudantes entre cursos e programas de educação superior, temos como metas:

1. Criar cursos com novas formatações na estrutura curricular, no funcionamento e na possibilidade de certificação.
2. Normatizar processos que orientem a mobilidade acadêmica dos alunos entre cursos e campi da instituição e entre instituições.

3. Estratégias para alcançar a meta:

Com o intuito de promover a mobilidade estudantil mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre cursos e programas de educação superior, temos:

1. Criar cursos com formatações curriculares mais amplas e que permitam várias trajetórias no processo de formação e certificação, na medida das possibilidades de cada unidade acadêmica.
2. Normatizar processos que orientem a mobilidade acadêmica dos alunos entre cursos e campi da instituição e entre instituições.
3. Promover a mobilidade acadêmica com outros países, principalmente os vizinhos que falam a Língua Espanhola, nas atividades de ensino, pesquisas e extensão com possibilidades de creditação curricular.
4. Formar núcleos de estudos com foco nas competências que podem ser aproveitadas em todos os processos de formação.
5. Criar programas de fomento e apoio financeiro ao processo de mobilidade.



4. Etapas:

2008:

- Discussões e debates sobre as novas formas de formação.
- Criação de normas internas.

2009 a 2012:

- Implantação de novos cursos e dos processos que permitam a mobilidade.

5. Indicadores:

- Cursos com novos formatos,
- Processos de mobilidade acadêmica,
- Intercâmbio entre cursos, campi, instituições e países.

D.2 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto

1. Especificar a proposta:

- Outras propostas só serão apresentadas na medida do alcance das metas estabelecidas.

2. Diagnóstico da situação atual:

- Outras propostas só serão apresentadas na medida do alcance das metas estabelecidas.

3. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

- Outras propostas só serão apresentadas na medida do alcance das metas estabelecidas.

4. Estratégias para alcançar a meta:

- Outras propostas só serão apresentadas na medida do alcance das metas estabelecidas.

5. Etapas:



- Outras propostas só serão apresentadas na medida do alcance das metas estabelecidas.

6. Indicadores:

- Outras propostas só serão apresentadas na medida do alcance das metas estabelecidas.

E. Compromisso Social da Instituição

E.1. Políticas de inclusão

1. Diagnóstico da situação atual:

A UFAC, ciente de sua missão e do seu compromisso com a sociedade, tem desenvolvido ações voltadas ao compromisso social vinculadas às proposições das políticas públicas e ao desenvolvimento social do Estado Acre. Nesse sentido, tem enfrentado vários desafios visando proporcionar condições para que a comunidade tenha acesso às informações científicas, tecnológicas e culturais, cooperando para a construção de novos conhecimentos e para a integração entre a universidade e a sociedade em geral.

Desde a sua criação, a UFAC tem incentivado a pesquisa e a extensão através da realização de convênios com agências regionais, nacionais e internacionais, visando promover programas de pesquisa e de iniciação científica, de extensão e cultura, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas e das atividades de extensão em suas unidades e ainda, promovendo congressos, simpósios e seminários para estudo e debate de temas científicos e culturais de interesse da sociedade. Nesse sentido, a UFAC aderiu a alguns programas de inclusão do âmbito nacional e vem trabalhando no sentido de criar os seus próprios programas institucionais. Entre esses programas, destaca-se o Programa "**Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades - PCS**", desenvolvido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, do Ministério da Educação (SECAD/MEC), juntamente com as IFES, e tem como parceira a organização não-governamental: Observatório das Favelas, uma instituição do Rio de Janeiro – RJ. Na UFAC, o Programa foi implantado em 2006, com 30



bolsistas e expandido em 2007 para 35 bolsistas, que foram selecionados por meio de edital, com critérios claros de menor renda, origem de comunidades populares e menor escolaridade dos pais. O Programa Conexões de Saberes constitui ação acadêmica que estimula o acesso e a permanência com qualidade de estudantes de origem popular na Universidade pública, fazendo valer o princípio da universalização do conhecimento e da necessária conexão entre os saberes científico e popular.

Outro importante programa, dentro das políticas de inclusão, é o **Programa Incluir**, apoiado financeiramente pela Secretaria de Educação Superior – SESU/MEC, que se institucionaliza na UFAC, desde 2006 e se fortalece em 2007, com a implantação do **Núcleo de Apoio à Pessoa com Deficiência**, tendo por finalidade promover a acessibilidade de pessoas com deficiência na Universidade, não apenas com aquisição de equipamentos, adaptações nas instalações físicas mas, sobretudo, com ações voltadas à melhoria das condições de aprendizagem e inserção das pessoas com deficiência nas ações de pesquisa e de extensão. Cabe destacar também o **Programa Universidade da Terceira Idade** – UNATI, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão/Departamento de Letras, tem por objetivo contribuir para a melhoria dos níveis de saúde física, mental e social das pessoas idosas, proporcionando atividades educativas, socioculturais e de ação comunitária, tendo como princípio a valorização do ser humano perante a sociedade, integrando-as aos ambiente cultural, social e educacional de suas comunidades. Mais um programa no âmbito da inclusão diz respeito à criação do **Núcleo de Direitos Humanos e Combate à Homofobia** - NUDICHO, que tem apoio financeiro da SEDH/PR, através do Programa Brasil Sem Homofobia, com o objetivo de fornecer orientação geral sobre direitos humanos a qualquer vítima de violação, informando sobre garantias legais e encaminhando a serviços especializados de atendimento; fornecer orientações jurídica, psicológica e social por meio de equipe multidisciplinar e realizar ações de estudo sobre violência e práticas de inclusão social. O público alvo do Núcleo é a população em geral, população GLTB, e vítimas de violência e discriminação homofóbica.



2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

De acordo com seu PDI, a UFAC tem como meta promover a inclusão das pessoas em geral, de forma a garantir pleno desenvolvimento profissional de todos que busquem educação universitária. Para tanto, estabelece como princípios:

1. Estruturar política de educação inclusiva;
2. Promover constante debate sobre as formas de inclusão e integração dos grupos excluídos;
3. Estar atenta às necessidades educativas especiais na adequação de infra-estrutura, recursos humanos e materiais;
4. Constituir e potencializar vivências pedagógicas de respeito à diversidade sócio-cultural e a convivência humana.

3. Estratégias para alcançar a meta :

Criar GT para definir política de inclusão na UFAC, a ser aprovada no CONSU, tendo como foco não apenas os estudantes mas também a população excluída pelo sistema atual de vestibular, sobretudo indígenas;

Estruturar o Núcleo de Atendimento à Inclusão, vinculado institucionalmente à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, com apoio de todas as unidades acadêmicas, tendo como público alvo principal as pessoas com deficiências, com necessidades educativas especiais;

Estruturar o serviço de apoio ao estudante, com profissionais capacitados para prestar atendimento especializado às pessoas com necessidades educativas especiais;

Criar um programa de tutoria para atendimento aos estudantes com deficiências, mediante concessão de bolsas tutorias (a exemplo dos PETs);

Rever o atual sistema de acesso (vestibular tradicional), implantando modalidades alternativas de ingresso no ensino superior, ampliando o acesso de estudantes de origem popular na



Universidade.

4. Etapas:

2008

- Consolidação do Núcleo de Atendimento à Inclusão;
- Definição da política de inclusão (GT), aprovado pelo CONSU;
- Implantação de novas modalidades de acesso ao ensino superior (graduação);
- Criação do Programa de Bolsas Tutorias de apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais;
- Implantação do sistema de cotas para estudantes indígenas.

2009/2012 - consolidação, acompanhamento e avaliação.

5. Indicadores:

Núcleo de Atendimento à Inclusão consolidado;

Política institucional de Inclusão definida;

Novas modalidades de acesso ao ensino superior (graduação) implantadas;

Programa de Bolsas Tutorias de apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais.

Sistema de cotas para estudantes indígenas implantado.

E.2 Programas de assistência estudantil

1. Diagnóstico da situação atual:



A UFAC, ciente do seu compromisso social e, a despeito das limitações financeiras, mantém um conjunto de ações e serviços de atendimento e assistência aos estudantes, entre os quais são destacados:

1. **Serviço de Atendimento ao Estudante**, com atividades de orientação, apoio, informação das ações acadêmicas e de assistência e, ainda, do acompanhamento dos convênios que possibilitam os estágios extracurriculares e do cadastramento dos novos alunos para expedição de carteiras de passe escolar, entre outras atividades;
2. **Serviço de Saúde**, com a manutenção de um posto médico, que presta atendimento ambulatorial, primeiros-socorros e consultas médicas à comunidade universitária em geral, principalmente os estudantes, que constituem sua maior demanda;
3. **Serviço Social**, criado e implantado a partir de 2006, com a finalidade de prestar assistência social à comunidade, buscando desenvolver ações de bem-estar social para técnicos, estudantes e professores; além de fomentar pesquisas, aplicar questionários, realizar entrevistas, visitas domiciliares, com o objetivo de conhecer a realidade social da comunidade universitária;
4. **Serviço de Estágios Extracurriculares**, com oportunidade concreta de inserção de estudantes no mundo do trabalho, na condição de aprendiz, tanto em instituições públicas quanto em empresas privadas, tendo por objetivo melhorar sua formação acadêmica e, mediante vivências e experiências advindas do estágio, contribuir para formação e qualificação profissional;
5. **Restaurante Universitário**, com a execução, acompanhamento e avaliação das atividades de produção e fornecimento de refeições para alunos, professores, TAs e visitantes; é gerido pela Diretoria de Ação Comunitária, com a participação de representantes dos alunos; os recursos para aquisição de insumos são provenientes da taxa, que há muito tempo é R\$ 1.50 para alunos; a equipe de trabalho, estrutura, manutenção e equipamentos são assumidos pela UFAC.

Além desses serviços, a UFAC mantém alguns programas de bolsas acadêmicas na graduação,



na pesquisa e na extensão:

1. **Programa Institucional de Bolsas de Monitoria** – coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) é destinado aos alunos da graduação, visando incentivar a participação destes nas atividades universitárias, despertando-os para o interesse pelas atividades de docência, bem como contribuir com a melhoria da construção do projeto pedagógico dos cursos de graduação. O programa tem hoje 96 bolsistas, selecionados por meio de editais, a partir das definições nas unidades acadêmicas.
2. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC**, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEG, por meio do qual são oferecidas bolsas de pesquisas pelo Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) e pela UFAC, as quais são destinadas aos alunos matriculados em cursos de graduação da Universidade. O programa tem por objetivo a iniciação do aluno na produção do conhecimento e na convivência cotidiana com o procedimento científico, suas técnicas, organização e métodos.
3. **Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX**, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Extensão (CODEX), tem entre outros objetivos, incentivar a participação de acadêmicos nas ações de extensão da UFAC, reafirmar a extensão universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, estimular atividades cujo desenvolvimento implique relações entre diferentes disciplinas e profissionais e assegurar a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade. O programa tem hoje 50 bolsistas, selecionados por meio de edital específico, com critérios que aliam mérito acadêmico e condição sócio-econômica.
4. **Programa de Educação Tutorial – PET**, direcionado aos alunos de graduação, visa criar e consolidar grupos de pesquisas com o acompanhamento de professores, tutores e alunos bolsistas, objetivando a melhoria da formação geral, a interdisciplinaridade, a atuação coletiva, o planejamento e a execução de atividades em grupo.

Apesar dessas ações, considerando a grande quantidade de estudantes de baixa renda na



UFAC (conforme Censo com os Calouros em 2006 e em 2007), são necessárias mais ações de assistência estudantil, para que esses estudantes possam desenvolver-se em sua plenitude acadêmica, associando à qualidade do ensino ministrado, uma política efetiva de investimento em assistência, a fim de atender às necessidades básicas de moradia, alimentação, saúde, esporte, cultura e lazer, inclusão digital, transporte, apoio acadêmico entre outras condições, de acordo com o Plano Nacional de Educação (2001), que dispõe "a adoção de programas de assistência estudantil tais como bolsa trabalho ou outros destinados a apoiar os estudantes carentes que demonstrem bom desempenho acadêmico". Assim sendo, cabe à UFAC assumir a assistência estudantil como direito e espaço prático de cidadania e de dignidade humana, mediante a efetivação de um conjunto de ações, entre as quais são propostas:

- a) **Condições de moradia** – considerando que muitos estudantes (das categorias E, D e C), oriundos do interior e da zona rural, se deslocam de seu contexto familiar ao ingressarem na Universidade, é necessária adoção de medidas que viabilizem condições de moradia, de preferência, com a **concessão de bolsas de permanência**;
- b) **Restaurante Universitário** – visto constituir-se importante instrumento de satisfação de uma necessidade básica, educativa e de convivência universitária, principalmente para os estudantes das camadas populares, aqueles que mais utilizam o RU, justificando assim sua real função acadêmico-social;
- c) **Meios de Transporte** – uma vez que a maioria dos estudantes universitários utiliza transporte coletivo para deslocamento até a Universidade, e que a despesa com transporte consome um percentual considerável da renda familiar, é fundamental a adoção de políticas articuladas com órgãos responsáveis pelo transporte urbano a fim de melhorar os índices de freqüência por intermédio da redução do gasto com transportes;
- d) **Serviços de saúde e assistência psicossocial** – considerando que os estudantes das categorias de maior vulnerabilidade social são os que mais freqüentam os serviços públicos de saúde e de assistência psicossocial, é necessário **ampliar tais serviços**,



em articulação com a rede pública, garantindo acesso a programas específicos, como prevenção de DST/AIDS; planejamento familiar; dependência química, saúde oral e prevenção de doenças imunopreviníveis, além de atendimento psicossocial;

- e) **Acesso à Biblioteca** – dado o percentual bastante elevado de estudantes que utilizam as bibliotecas para consulta acadêmica, é fundamental o estabelecimento de uma política de investimentos nas bibliotecas universitárias, com **ampliação do acervo, da capacidade e dos horários de atendimento, além da viabilização de novas tecnologias de acesso à informação**;
- f) **Acesso à Cultura, Esporte e Lazer** – considerando que a maioria dos estudantes universitários pratica atividade física e/ou esportiva, tendo como principal motivação o lazer, faz-se necessária uma **ampliação dos programas culturais, esportivos e de lazer**, promovidos pelas IFES para a comunidade interna/externa, estimulando a participação dos estudantes nesses programas;
- g) **Acesso à Informática/Internet** – visto que o acesso à internet está relacionado ao aumento no nível de conhecimento em informática, que ambos contribuem para aquisição de informações e conhecimentos, impõe-se a necessidade de **desenvolver políticas e ações de inclusão digital** nas IFES, principalmente, junto aos estudantes de origem popular (categorias C, D e E);
- h) **Domínio de língua estrangeira** – por ser uma importante ferramenta no processo de formação e inserção no mundo do trabalho, ressalta-se a necessidade da Universidade implementar e intensificar programas que ampliem a oferta de **cursos de línguas estrangeiras**, principalmente para os estudantes de baixa condição socioeconômica.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Implantar política institucional de assistência estudantil, por meio da ampliação das bolsas



acadêmicas e da criação de outras modalidades de bolsa permanência, bem como a garantia de serviços e apoio acadêmico.

3. Estratégias para alcançar a meta:

1. Instituir Programa Institucional de Assistência Estudantil (CONSU), com a garantia de recursos, via matriz orçamentária, destinados à concessão de bolsas permanência, nas modalidades de bolsa estágio, bolsa trabalho;
2. Ampliar e fortalecer as ações do RU, Biblioteca e Setor Médico, passando por reforma, contratação de pessoal, aquisição de equipamentos e material;
3. Estruturar e ampliar o Serviço Social para prestar assistência psicossocial aos estudantes, com a contratação de profissionais da psicologia;
4. Ampliar as bolsas acadêmicas existentes (monitoria, pibic, pibex), como fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão; priorizando rendimento acadêmico e condições sócio-econômicas;
5. Implantar complexo de informática, com acesso à internet, destinado aos estudantes de graduação, com prioridade para os alunos de baixa renda, conforme censo/diagnóstico realizado pelo Programa Conexões de Saberes;

4. Etapas:

2008

1. Programa Institucional de Assistência Estudantil (CONSU)
2. Reforma, ampliação e contratação de profissionais para o RU;
3. Serviço de Assistência Psicossocial;
4. Ampliação das bolsas acadêmicas (monitoria, pibic, pibex)
5. Complexo de informática.



5. Indicadores:

Programa Institucional de Assistência Estudantil instituído;
 RU reformado, ampliado e funcionando com mais profissionais;
 Serviço de Assistência Psicossocial com atendimento aos estudantes;
 Bolsas Acadêmicas ampliadas;
 Complexo de informática funcionando.

E.3 Políticas de extensão universitária

1. Diagnóstico da situação atual:

Segundo o FORPROEX, “a extensão é um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade”. Por fazer parte da vida acadêmica de alunos, técnicos e professores, na UFAC a extensão se materializa em diversas ações - programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, publicações – que são apresentados e assumidos pelas Unidades Acadêmicas, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. No ano de 2006, foram institucionalizados e executados **9 Programas de Extensão, com 35 Projetos vinculados**, em todas as áreas temáticas, com envolvimento de 47 docentes, 80 alunos (graduação), entre bolsistas (48) e voluntários (32), além de 19 TAs e, ainda, 60 profissionais de instituições públicas e organizações não governamentais parceiras, totalizando 8.118 atendimentos, envolvendo as comunidades interna e externa à UFAC. No mesmo ano, foram institucionalizados e executados **66 Projetos de Extensão não vinculados**, em todas as áreas temáticas (predominância para Educação e Saúde), tendo participação efetiva de 125 docentes, 232 alunos (graduação), dos quais 46 bolsistas e 186 voluntários, além de 25 TAs e, ainda, 34 profissionais parceiros, proporcionando um total de 8.494 atendimentos à comunidade. Foram ofertados **25 cursos de extensão**, em diferentes áreas do conhecimento, totalizando 2.881 horas, resultando em 1.378 certificações, com a participação de 43 docentes, 20 alunos (graduação) e 4 TAs, além de 17 profissionais oriundos de outras instituições. Foram realizados pela UFAC, nas suas diversas unidades, **37 eventos**, entre congressos (2), seminários (8), ciclo de debates (8), espetáculos (2),



evento desportivo (1), festivais (5) e outros (11), totalizando um público participante de aproximadamente 14.680 pessoas. Com relação à **Prestação de Serviços**, vale registrar o número de atendimento realizado pelo setor médico, 12.742 consultas de emergência e urgência/ambulatoriais) e 23 no Núcleo de Prática Jurídica (atendimento jurídico à comunidade), totalizando 12.765 atendimentos, entre alunos, professores e comunidade em geral,

Em 2007, muitas dessas ações tiveram continuidade, mantendo-se os 9 programas institucionais e ampliando para 136 os projetos (vinculados e não vinculados), sendo realizados até o momento 20 eventos e 26 cursos de extensão.

Todavia, apesar deste esforço, na UFAC a extensão não é assumida por uma significativa parcela de professores e alunos, como parte importante no processo de formação acadêmica; muitas unidades acadêmicas relegam a ação extensionista a planos inferiores, dissociando-a das ações de ensino e de pesquisa; de um modo geral, a extensão não integra (como deveria) os projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação, com inserção qualificada de alunos em atividades curriculares de extensão, essencial para as vivências e experiências no desenvolvimento de ações na e com as comunidades.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Para fortalecer e expandir a política de extensão enquanto ação acadêmica curricular e extracurricular são propostas as seguintes metas:

1. Implantar o Plano Institucional de Extensão, configurando a extensão como prática acadêmica curricular e de interação sócio-comunitária, de acordo com o Plano Nacional de Extensão/FORPROEX;
2. Fortalecer e ampliar o PIBEX consolidando a política institucional de bolsas de extensão na UFAC;
3. Inserir a extensão como um dos componentes curriculares dos cursos de graduação, com creditação em cumprimento à legislação vigente (LDB 9394, PNE e Plano Nacional de Extensão);
4. Instituir e operacionalizar o Plano de Interiorização da Extensão, visando a integração



e o desenvolvimento sócio-regional, tendo como meta o desenvolvimento de ações acadêmicas de extensão em todos os municípios do Estado;

5. Criar e estruturar a Coordenação de Cultura e Artes tendo como finalidade gerir a política de cultura e arte, articulando a UFAC e as instituições/entidades representativas do Estado na área de cultura;
6. Fortalecer e ampliar o Ciclo Permanente de Palestras, enquanto programa institucional de socialização dos conhecimentos produzidos dentro e fora da UFAC;
7. Criar e garantir as condições de funcionamento da Pinacoteca;
8. Implantação do Programa de Integração Universidade Escola - PIUNES;

3. Estratégias para alcançar a meta:

1. Retomar processo no CEPEX e aprovar no CONSU o Plano Institucional de Extensão;
2. Avaliar o PIBEX, alterar Resolução e ampliar as bolsas;
3. Instituir GT de Flexibilização Curricular, em parceria com a PROGRAD e Coordenações de Cursos de Graduação; 4. Discutir e aprovar no CONSU Plano de Interiorização da Extensão;
4. Inserir no novo Regimento a Coordenadoria de Cultura e Artes, com estrutura adequada;
5. Elaborar projeto e aprovar na Câmara de Extensão para o "Ciclo Permanente de Palestras"
6. Articular com a Administração Superior a instalação da Pinacoteca em espaço na BC;
7. Realizar seminário para implantação do Programa de Integração Universidade Escola, em articulação com a SEE;



4. Etapas:

2008

- Plano Institucional de Extensão;
- Coordenadoria de Cultura e Artes, com estrutura adequada;
- Projeto "Ciclo Permanente de Palestras";
- Pinacoteca

2008/2012

- Ampliação do PIBEX
- GT de Flexibilização Curricular
- Plano de Interiorização da Extensão;

5. Indicadores:

- Plano Institucional de Extensão aprovado;
- Coordenadoria de Cultura e Artes funcionando;
- Projeto "Ciclo Permanente de Palestras" em execução
- Pinacoteca instalada;
- PIBEX fortalecido e com mais bolsas;
- GT de Flexibilização Curricular trabalho concluído;
- Plano de Interiorização da Extensão aprovado.

E.4 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto

1. Diagnóstico da situação atual:



- Outras propostas serão apresentadas na medida do alcance das metas apresentadas.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

- Outras propostas serão apresentadas na medida do alcance das metas apresentadas.
-

3. Estratégias para alcançar a meta:

- Outras propostas serão apresentadas na medida do alcance das metas apresentadas.

4. Etapas:

- Outras propostas serão apresentadas na medida do alcance das metas apresentadas.

5. Indicadores:

- Outras propostas serão apresentadas na medida do alcance das metas apresentadas.

F. Suporte da pós-graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação

F.1 Articulação da graduação com a pós-graduação: expansão-quantitativa da pós- graduação orientada para a renovação pedagógica da educação superior

1. Diagnóstico da situação atual:

A UFAC, nos últimos anos, implantou a partir de 1996 o curso de mestrado em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais e em 2005 os cursos de Desenvolvimento Regional (multidisciplinar), Letras: Linguagem e Identidade, Agronomia: Produção Vegetal. Atualmente encontra-se em processo de aprovação o curso de mestrado em Saúde Coletiva.

A UFAC também implantou mestrado e doutorado na área de Saúde Pública na modalidade MINTER-DINTER em parceria com a Faculdade de Saúde Pública da Universidade



de São Paulo – USP. Assim como o DINTER em Educação em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais e em fase de conclusão o curso em Direito na área de Relações Internacionais, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, também na modalidade MINTER.

O quadro permanente da UFAC era constituído em 2006 de 30,61% de professores doutores e 43,87% de mestres. Apesar da crescente qualificação de seus professores e sua crescente inclusão científico-acadêmica no cenário regional, verifica-se a contínua necessidade de melhoria dos cursos *Stricto Sensu* institucionais.

A UFAC tem se preocupado com a articulação entre o ensino de graduação e a pós-graduação, via Iniciação Científica (IC), grupos de pesquisas, atuação de professores de PG na graduação, visando uma maior integração com o ensino de pós-graduação e, sobretudo, com o desenvolvimento da pesquisa visando assim, proporcionar uma formação mais técnico-científica, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento regional.

Tendo em vista a proximidade geográfica do Estado do Acre com os países vizinhos Bolívia e Peru a UFAC vem trabalhando a possibilidade da implantação de um curso de pós-graduação trinacional com apoio das agências financeiras CNPq e CAPES, contribuindo assim, com o desenvolvimento amazônico e com a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação e, sobretudo, a produção de pesquisa voltadas para a problemática local.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Consolidar cursos de pós-graduação existentes, articulando-os com a graduação;

1. Implantar, pelo menos, um curso de pós-graduação stricto sensu em cada um dos centros, com vistas ao fortalecimento da graduação via qualificação docente e aprofundamentos dos estudos nas áreas afins;
2. Articular a pós-graduação com a graduação por meio da iniciação científica, grupos de pesquisa e programa de tutorias por pós-graduandos nas suas respectivas áreas de pesquisa;
3. Implantar programa de pós-graduação (mestrado e doutorado) no contexto no MAP



(fronteira trinacional Brasil, Peru e Bolívia).

3. Estratégias para alcançar a meta:

1. Instituir Plano Institucional de Pesquisa e Pós-graduação, contemplando a articulação com a graduação;
2. Atualizar as normas pertinentes à pós-graduação;
3. Prover recursos materiais, humanos e financeiros e de infra-estrutura adequada para o funcionamento dos cursos de pós-graduação;
4. Articular a utilização dos espaços com os programas de pesquisa e pós-graduação como espaços de aprendizagem dos alunos da graduação.

4. Etapas:

2008

- Aprovação do Plano Institucional de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Concessão de bolsas de mestrado;

2009 - criação de, pelo menos, um curso por centro;

- Implementar sistema de tutoria do pós-graduando aos estudantes de graduação, via estágio de docentes;

2010 a 2012 - as demais etapas serão realizadas na medida da implantação dos cursos

5. Indicadores:

- Cursos criados;



- Programa de bolsa tutoria;
- Graduação e pós-graduação articuladas;
- Bolsas concedidas;

3. Plano geral de implementação da proposta

1. Reordenação da Gestão acadêmica da IFES:

1. Mudança de Departamentos Acadêmicos para Centro organizados por áreas de conhecimento.
2. Redefinição na vinculação e oferta de componentes curriculares de modo a dar suporte às várias trajetórias de formações.
3. Reorganização na oferta dos cursos com uniformização de horários, implantação do sistema de créditos, composição das turmas, oferta de componentes curriculares e distribuição de atividades entre os docentes.
4. Criação de cursos com novos desenhos na trajetória da formação.
5. Redistribuição dos espaços físicos administrativos, e ocupação efetiva dos espaços de sala de aula ociosos.
6. Construção de espaços de aprendizagem adequados aos novos formatos de curso.
7. Implantação da mobilidade acadêmica.
8. Implantação de programas de apoio acadêmico e financeiro aos discentes com vistas a reduzir a evasão, aumentar o número de concluintes minimizando a retenção e dar suporte à mobilidade acadêmica.



2. Formação docente para proposta:

1. Potencializar programas de qualificação, capacitação e atualização dos docentes.
2. Instalação de Núcleo de Apoio Pedagógico para formação docente em tecnologias e práticas pedagógicas para o ensino.
3. Fomento à participação em eventos acadêmicos.
4. Manter *fóruns* permanentes de debates e discussões sobre as novas concepções de formação.
5. Incentivo e fomento à pesquisa.

3. Programação da transição entre modelos (se for o caso):

1. Debate e discussões sobre os novos modelos de formação com a comunidade acadêmica.
2. Construção dos projetos pedagógicos dos cursos nos novos formatos.
3. Implantação dos projetos.
4. Definição de processos de transição para os novos formatos que contemplem aos discentes e também a qualificação dos docentes.
5. Instaurar processos e mecanismos de avaliação e acompanhamento aos novos cursos.

4. Plano de contratação de pessoal docente e técnico:

Ano	Docentes	Técnicos Administrativos	Reserva de CDs e FGs
2008	8	16	3 + 3
2009	22	22	



2010	30	37	
2011	18	85	
2012	-	70	
Total	78	230	

5. Plano diretor de infra-estrutura física (necessariamente devem constar as características, custos e prováveis localizações dos serviços a serem realizados sejam construções , reformas e ampliações / adequações) :

Construções:

- Blocos do centro de integração com a educação básica e tecnológica, medindo 860 metros quadrados;
- Ampliação do Restaurante universitário com 223 metros quadrados.
- Complexo de informática com 400 metros quadrados.

Estão sendo encaminhadas junto ao plano de trabalho as planilhas correspondentes aos custos e as plantas arquitetônicas.

6.Cronograma geral de implementação e execução

1. Descreva o cronograma de implementação:



Ano	Atividades Acadêmicas	Ampliação de Infra-estrutura	Aquisição de Equipamentos e outros insumos
2008	<p>Criar um curso com 50 vagas;</p> <p>Ampliar uma turma com 50 vagas;</p> <p>Ampliar em até 50 vagas nas licenciaturas e cursos noturnos;</p> <p>Vagas novas 235.</p> <p>Uniformizar horários;</p> <p>Normatizar a composição quantitativa de turmas;</p> <p>Reestruturar a oferta dos componentes curriculares;</p> <p>Implantação do sistema de créditos;</p> <p>Revisão da legislação de vagas remanescentes;</p> <p>Implantação de um programa de apoio acadêmico via tutoria/monitoria e atendimento acadêmico ao estudante;</p> <p>Implantação de cursos de graduação em EaD;</p> <p>Discussão de novos formatos de cursos de graduação;</p> <p>Elaboração do PPP de um novo curso;</p> <p>Plano Institucional de Extensão;</p> <p>Coordenadoria de Cultura e Artes</p> <p>Pinacoteca;</p> <p>PIUNES;</p> <p>Projeto "Ciclo Permanente de Palestras";</p> <p>Plano Institucional de Pesquisa e Pós-Graduação;</p> <p>Consolidação do Núcleo de</p>	<p>Construção do Complexo de Informática (Laboratório para alunos)</p> <p>Reforma, ampliação do RU;</p> <p>Construção do Núcleo de Integração Universidade Escola;</p> <p>Construção e reforma de laboratórios;</p> <p>Adequação de espaços físicos para atendimento aos estudantes com deficiência;</p> <p>Casa do Estudante Indígena (Campus de Cruzeiro do Sul);</p> <p>Adequação dos espaços físicos da Educação Física;</p>	<p>Computadores, Datashow, Impressora, no-break, pendrive;</p> <p>Mesas, cadeiras, armários, estantes</p> <p>Utensílios de cozinha (RU); fogão industrial, freezer;</p> <p>Ar condicionado;</p> <p>Ônibus e micro-ônibus;</p> <p>Acervo bibliográfico.</p>



	<p>Atendimento à Inclusão;</p> <p>Definição da política de inclusão (GT), aprovado pelo CONSU;</p> <p>Implantação de novas modalidades de acesso ao ensino superior (graduação);</p> <p>Criação do Programa de Bolsas Tutorias de apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais;</p> <p>Implantação do sistema de cotas para estudantes indígenas;</p> <p>Programa Institucional de Assistência Estudantil (CONSU)</p> <p>Serviço de Assistência Psicossocial;</p> <p>Ampliação das bolsas acadêmicas (monitoria, pibic, pibex)</p>		
2009	<p>Criar um curso com 50 vagas;</p> <p>Ampliar uma turma com 50 vagas;</p> <p>Ampliar em até 50 vagas nos demais cursos;</p> <p>Vagas novas acumuladas 650.</p> <p>Elaboração do PPP de outros novos cursos;</p> <p>Ampliação do PIBEX</p> <p>GT de Flexibilização Curricular</p> <p>Plano de Interiorização da Extensão;</p> <p>Criação de, pelo menos um curso stricto sensu por centro;</p>		



	Ampliação do quantitativo de bolsas dos programas de apoio ao estudante existentes (monitoria, pibic e pibex), com evolução progressiva até 2012; Programa de bolsas de mestrado e doutorado, com evolução progressiva até 2012		
2010	Criar um curso com 50 vagas; Vagas novas acumuladas 1.115. Disponibilização de vagas ociosas pela modalidade de cursos sequenciais; Implantação e acompanhamento dos novos cursos;		
2011	Criar um curso com 50 vagas; Vagas novas acumuladas 1.630. Consolidação dos programas implantados;		
2012	Criar um curso com 50 vagas; Vagas novas acumuladas 1.980.		

RECURSOS HUMANOS

Ano	Docentes	Técnico-Administrativos
2008	8	16
2009	22	22
2010	30	37
2011	18	85



2012	-	70
Total	78	230

7. Orçamento parcial e global

1. Orçamento parcial e global: Plano de trabalho detalhado de todas as etapas (investimento, manutenção e pessoal):

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR
TERMO DE
DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO
ORÇAMENTÁRIO

PLANO
DETRABALHO SIMPLIFICADO

ANEXO 1 - DADOS CADASTRAIS

1. DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

1.1 Órgão/Entidade Proponente UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE		1.2 CNPJ 04071106001-37	
1.3 Endereço: CAMPUS UNIVERSITÁRIO BR 364/KM 04			
1.4 Cidade: RIO BRANCO	1.5 UFAC	1.6 CEP 69915-900	1.7 Esfera Administrativa FEDERAL
1.8 DDD 68	1.9 Fone 3229-5734	1.10 Fax 3229-1246	1.11 E-mail reitoria@ufac.br
1.12 Conta Corrente ÚNICA	1.13 Banco 001	1.14 Agência 3550-5	1.15 Praça de Pagamento Rio BRANCO
1.16 Nome do Responsável PROF. DR. JONAS PEREIRA DE SOUZA FILHO		1.17 CPF 058733712-53	
1.18 Nº RG/Órgão Expedidor 053010	1.19 Cargo PROFESSOR	1.20 Função REITOR	1.21 Matrícula 0414697



1.22 Endereço Residencial YUME, CASA 12 – BAIRRO MORADA DO SOL

1.23 CEP69910-

220

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO **SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR** TERMO DE
DESCENTRALIZAÇÃO **DECREDITO**
ORÇAMENTÁRIO

**PLANO
DETRABALHO SIMPLIFICADO**

ANEXO 2 – ELABORAÇÃO DO PROJETO

2. DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

2.1 Título do Projeto	2.2 Períodos de Execução	
PROGRAMA DE APOIO A PLANOS DE REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS – REUNI	2.2.1 Início JAN/2008	2.2.2 Término DEZ/2012

2.3 Objeto do Projeto: Apoiar a reestruturação e expansão da Universidade Federal do Acre, dotando-a de condições necessárias à melhoria das condições de oferta.

2.4 Justificativa da Proposição

Em um contexto sócio-econômico-cultural dinâmico, plural, complexo e em constante transformação, delineado pelo surgimento da sociedade da informação são grandes as necessidades geradas bem como as competências e habilidades exigidas, quer na dimensão do exercício profissional quer na construção da cidadania para agir e interagir de forma criativa, dinâmica e transformadora. Esse contexto impõe a necessidade premente de se garantir o pleno direito, a todos os indivíduos, à educação fazendo com que o poder público operacionalize políticas de expansão da oferta de ensino em todos os níveis. Embora a construção da cidadania se constitua em um processo que perpassasse todos os níveis da educação, é da natureza do ensino superior a formação técnica e qualificada de profissionais, bem como a produção e a difusão de conhecimentos científicos. Neste sentido, torna-se urgente a expansão da educação superior por ainda apresentar um déficit histórico no processo de democratização da educação, como por estar atribuído a este, papéis específicos.

A necessária expansão da educação superior do país como aponta o PNE (Plano Nacional de Educação) que “tem como missão contribuir para o desenvolvimento do país e a redução dos



equilíbrios regionais, nos marcos de um projeto nacional”, constitui-se em recursos estratégicos tanto para as articulações e desenvolvimento de um projeto de nação que aprofunde a procura nacional em todas as suas formas de expressão, quanto para a promoção do desenvolvimento social, político e econômico do país valorizando a participação dos seus próprios cidadãos. A necessidade de expansão da educação superior, já concebida em documentos de políticas de educação, bem como a evolução da qualidade deste ensino deve se constituir preocupação permanente das Instituições.

A UFAC, enquanto instituição pública e gratuita de educação superior no Acre ao longo de sua história, tem em seus diversos cursos de graduação formado profissionais em várias áreas e produzido conhecimento científico por meio dos seus programas de pesquisas articulados com a sociedade via extensão e serviços. A expansão de suas atividades que propiciam a democratização do ensino superior tem sido, não apenas preocupação constante, mas também se efetivado em ações desenvolvidas em todo o interior do Estado. Para além de sua inserção nos programas especiais de formação de professores que têm dobrado a matrícula, a universidade registra um crescimento quantitativo e qualitativo nos últimos sete anos, ou seja, nas duas últimas gestões. Considerando a criação e/ou implantação de sete cursos de graduação a partir do ano de 2000, o que significa um crescimento de aproximadamente 33% na oferta de cursos de graduação; o aumento de vagas em vários dos cursos já existentes, a criação de quatro mestrados institucionais; funcionando em caráter regular com entradas anuais e atendendo a comunidade em geral; e vários mestrados inter-institucionais – MINTER; e três doutorados inter-institucionais – DINTER. Estes últimos fazem parte da política de qualificação dos docentes e técnicos da instituição. Que além dessas ações foram ainda criados vários outros projetos de pesquisa e extensão na instituição.

No âmbito do ensino, a UFAC tem sólida atuação na formação de professores das redes estadual e municipais, mais acentuadamente nos últimos sete anos. Embora sua expansão tenha se consolidado e realizado mais fortemente na atividade de ensino, a pesquisa e a extensão também se desenvolvem nos mais diversos municípios. No ano de 2006 a UFAC avança no seu processo de interiorização quando incorpora a oferta do curso de Bacharelado em Economia nos municípios do interior do Estado; rompendo com a tradição de longos anos de interiorização centrado nas licenciaturas. Paralelo ao crescimento da oferta de curso na implantação e consolidação de programas de pesquisa e extensão houve um crescimento significativo na



ampliação da infra-estrutura e demais insumos acadêmicos; com a construção de prédios de laboratórios, ampliação da biblioteca, blocos de salas e administrativo, aparelhamento de laboratórios de informática e outros; aquisição de acervo e equipamento para as unidades acadêmicas. Foi também ampliado o quadro de recursos humanos com a contratação de docentes e servidores técnico-administrativos. A expansão das atividades do campus de Cruzeiro do Sul com a criação de Centros autônomos, a criação de novos e a consolidação dos cursos existentes é um marco qualitativo e quantitativo do ensino superior naquele município.

Nos aspectos quantitativos registra-se a criação de três novos cursos de bacharelado quais sejam: Ciências Biológicas, Enfermagem e Engenharia Florestal; a criação das condições de infra-estrutura com a ampliação das instalações físicas, da biblioteca, dos laboratórios, das salas de aula; aumento do quadro de professores efetivos com a contratação imediata de quarenta novos professores.

Quanto ao aspecto qualitativo destacam-se: a criação das condições para se efetivar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão por meio do Instituto da Biodiversidade; a consolidação da UFAC, enquanto instituição pesquisadora em uma região rica nos aspectos culturais, históricos e de biodiversidade; o viés curricular que concebe a interface entre os conhecimentos científicos e os conhecimentos das comunidades tradicionais; a estruturação do campus, com autonomia administrativa e pedagógica e a titulação dos docentes em nível de mestrado e doutorado. Os aspectos qualitativos da ação expansionista podem ser apontados, para além dos mencionados acima, que são de caráter institucional, e analisado a repercussão na comunidade numa perspectiva econômica, social, cultural e política, a saber: ampliar as possibilidades da formação em nível superior aos jovens egressos do ensino médio no próprio município evitando que estes se desloquem para a capital; inauguração de um novo modelo de ensino e pesquisa científica que respeita a pluralidade cultural da região; os direitos e saberes das comunidades indígenas, seringueiras e ribeirinhas como saberes válidos; cursos a partir de necessidades sócio-econômicas da região e que apontam para as várias funções da academia; a responsabilidade e o compromisso de viabilizar tecnologias avançadas para o desenvolvimento da região com sustentabilidade visando à inclusão social.

A UFAC, hoje, está presente em todos os municípios do Estado do Acre com, no mínimo, um curso de graduação, sendo que na maioria dos municípios oferece sete licenciaturas e um



bacharelado. Enquanto única instituição pública federal de ensino superior, a UFAC, vem desempenhando, de forma satisfatória, seu papel na democratização do ensino superior. o que a coloca na situação privilegiada entre as IFES de estar presente em 100% dos municípios do Estado do Acre, atendendo aos egressos do ensino médio em sua própria comunidade evitando que estes se desloquem para a capital em busca de ensino superior. A presença da universidade em municípios de difícil acesso significa um diferencial das mais diversas formas para o desenvolvimento destes municípios. Embora tenha desempenhado bem seu papel e alcançado objetivos importantes, a UFAC poderá melhorar ainda mais, e com o olhar voltado para sua missão que é de produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, articular saberes e formar pessoas mediante ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, com o intuito de contribuir para a melhoria de vida, formação de uma consciência crítica e de cidadania, visando uma sociedade igualitária e democrática propõe:

1. Ampliar o acesso e promover a permanência à Educação Superior por meio de:
 - Ampliação de vagas nos cursos de graduação já existentes.
 - Criação de cursos e/ou turmas dentro das possibilidades de cada unidade acadêmica articuladas com as necessidades do mundo do trabalho.
 - Aumentar a oferta de cursos noturnos.
 - Implantação de políticas de inclusão, programas de assistência estudantil.
2. Promover reestruturação Acadêmico-Curricular buscando:
 - Equacionar os problemas de evasão com vistas a uma taxa adequada de terminalidade.
 - Potencializar a ocupação de todas as vagas ofertadas por meio da implantação do sistema de créditos, reordenamento na oferta dos componentes curriculares.
 - Revisão e atualização das estruturas curriculares.
 - Estruturação de propostas curriculares que permitam a mobilidade estudantil.
3. Renovação didático-metodológica nos cursos de graduação:
 - Implantação de outras abordagens metodológicas, incluindo a Modalidade em EAD.
 - Provimento de insumos que permitam e promovam a atualização das metodologias de aprendizagem.
 - Qualificação dos quadros docentes.
 - Articulação da graduação com a pós-graduação, a pesquisa e a extensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO **SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR TERMO DE
DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO
ORÇAMENTÁRIO**

**PLANO
DE TRABALHOS SIMPLIFICADO**

ANEXO 3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

3. EXECUÇÃO (Meta, Etapa, Fase, Especificação, Indicador Físico e Período de Execução)

ANEXO 3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

3.1 Meta	3.2 Etapa/Fase	3.3 Especificação	3.4 Indicador Físico		3.5 Período de Execução	
			3.4.1 Unid.de Medida	3.4.2 Qtde	3.5.1 Início	3.5.2 Término
		2008				
1		Ampliação do Quadro de Servidores da Instituição				
	1.1	Contratação de professores.	Prof.	4	jan/08	dez/08
	1.2	Contratação de Servidores de nível Superior	Servidor	4	jan/08	dez/08
	1.3	Contratação de Servidores de nível Intermediário	Servidor	5	jan/08	dez/08
	1.4	Criação de Cargos de Direção – CD-4	Grati	6	jan/08	dez/08
2		Concessão de Apoio Financeiro a Estudantes				
	2.1	Bolsas de assistência estudantil.	Bolsa	10	jan/08	dez/08
	2.2	Bolsas de mestrado.	Bolsa	4	jan/08	dez/08
3		Apoio ao Funcionamento do Campus				



	3.1	Manutenção da Instituição (Unidades Básicas de Custo)	Unid.	*	jan/08	dez/08
4		Apoio a ampliação da Infra-Estrutura do Campus				
	4.1	Construção do Centro Integrador Educação Básica/Tecnológica	M ²	750m ²	jan/08	dez/08
	4.2	Ampliação do restaurante Universitário	M ²	350m ²	jan/08	dez/08
	4.3	Construção do Laboratório de Informática	M ²	450m ²	jan/08	dez/08
	4.4	-Equipamentos e Mat.Permanente	Unid	*	jan/08	dez/08
		Obs. *A quantidade estará detalhada em uma relação anexa a este PT.				
		2009				
1		Ampliação do Quadro de Servidores da Instituição				
	1.1	Contratação de professores.	Prof.	4	jan/09	dez/09
	1.2	Contratação de Servidores de nível Superior	Servidor	4	jan/09	dez/09
	1.3	Contratação de Servidores de nível Intermediário	Servidor	5	jan/09	dez/09
2		Concessão de Apoio Financeiro a Estudantes				
	2.1	Bolsas de assistência estudantil.	Bolsa	10	jan/09	dez/09
	2.2	Bolsas de mestrado.	Bolsa	4	jan/09	dez/09
	2.3	Bolsas de doutorado.	Bolsa	4	jan/09	dez/09
	2.4	Bolsas de Professor Visitante.	Bolsa	4	jan/09	dez/09
3		Apoio ao Funcionamento do Campus				
	3.1	Manutenção da Instituição (Unidades Básicas de Custo)	Unid.	1.716,70	jan/09	dez/09
		2010				
1		Ampliação do Quadro de Servidores				



		res da Instituição				
	1.1	Contratação de professores.	Prof.	4	jan/10	dez/10
	1.2	Contratação de Servidores de nível Superior	Servidor	4	jan/10	dez/10
	1.3	Contratação de Servidores de nível Intermediário	Servidor	5	jan/10	dez/10
2		Concessão de Apoio Financeiro a Estudantes				
	2.1	- Bolsas de assistência estudantil.	Bolsa	10	jan/10	dez/10
	2.2	- Bolsas de mestrado.	Bolsa	4	jan/10	dez/10
	2.3	- Bolsas de doutorado.	Bolsa	4	jan/10	dez/10
	2.4	- Bolsas de Professor Visitante.	Bolsa	4	jan/10	dez/10
3		Apoio ao Funcionamento do Campus				
	3.1	Manutenção da Instituição (Unidades Básicas de Custeio)	Unid.	3.206,50	jan/10	dez/10
		2011				
1		Ampliação do Quadro de Servidores da Instituição				
	1.1	Contratação de professores.	Prof.	4	jan/11	dez/11
	1.2	Contratação de Servidores de nível Superior	Servidor	4	jan/11	dez/11
	1.3	Contratação de Servidores de nível Intermediário	Servidor	5	jan/11	dez/11
2		Concessão de Apoio Financeiro a Estudantes				
	2.1	Bolsas de assistência estudantil.	Bolsa	10	jan/11	dez/11
	2.2	Bolsas de mestrado.	Bolsa	4	jan/11	dez/11
	2.3	Bolsas de doutorado.	Bolsa	4	jan/11	dez/11
	2.4	Bolsas de professor visitante.	Bolsa	4	jan/11	dez/11
3		Apoio ao Funcionamento do Campus				
	3.1	Manutenção da Instituição (Unidades Básicas de Custeio)	Unid.	4.708,00	jan/11	dez/11
		2012				
1		Ampliação do Quadro de Servidores				



		res da Instituição				
	1.1	Contratação de professores.	Prof.	4	jan/12	dez/12
	1.2	Contratação de Servidores de nível Superior	Servidor	4	jan/12	dez/12
	1.3	Contratação de Servidores de nível Intermediário	Servidor	5	jan/12	dez/12
2		Concessão de Apoio Financeiro a Estudantes				
	2.1	Bolsas de assistência estudantil.	Bolsa	10	jan/12	dez/12
	2.2	Bolsas de mestrado.	Bolsa	4	jan/12	dez/12
	2.3	Bolsas de doutorado.	Bolsa	4	jan/12	dez/12
	2.4	Bolsas de professor visitante.	Bolsa	4	jan/12	dez/12
3		Apoio ao Funcionamento do Campus				
	3.1	Manutenção da Instituição (Unidades Básicas de Custo)	Unid.	6.707,81	jan/12	dez/12

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO SUPERIOR TERMO DE
DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO
ORÇAMENTÁRIO**

**PLANO
DE TRABALHOS SIMPLIFICADO**

ANEXO 4 - PLANO DE APLICAÇÃO

4. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 1,00)

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA		
41 Código da Despesa*	4.2 Especificação	4.3 Valor



4 PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 1,00)

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA		4.3 Valor
4.1 Código da Despesa*	4.2 Especificação	
	2008	
3.1.90.00	Pessoal (Aplicações Diretas)	710.716,64
3.1.90.00	Gratificação de Função	316.740,85
3.3.90.18	Auxílio Financeiro a Estudantes (Bolsa de Estudos)	433.800,00
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	531.132,80
4.4.90.51	Obras e Instalações (Edificações e Infra-Estrutura)	1.550.000,00
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	1.213.647,77
Sub-Total 2008.....		4.756.038,05
	2009	
3.1.90.00	Pessoal (Aplicações Diretas)	2.293.726,86
3.1.90.00	Gratificação de Função	316.855,90
3.3.90.18	Auxílio Financeiro a Estudantes (Bolsa de Estudos)	2.172.960,00
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.845.366,67
Sub-Total 2009.....		6.628.909,42
	2010	
3.1.90.00	Pessoal (Aplicações Diretas)	4.568.471,40
3.1.90.00	Gratificação de Função	316.746,32
3.3.90.18	Auxílio Financeiro a Estudantes (Bolsa de Estudos)	3.485.640,00
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3.446.827,18
Sub-Total 2010.....		11.817.684,90



Reuni

Reestruturação e Expansão
das Universidades Federais

	2011	
3.1.90.00	Pessoal (Aplicações Diretas)	7.026.953,42
3.1.90.00	Gratificação de Função	316.869,44
3.3.90.18	Auxílio Financeiro a Estudantes (Bolsa de Estudos)	5.340.000,00
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	5.060.864,60
	Sub-Total 2011.....17.744.687,46
	2012	
3.1.90.00	Pessoal (Aplicações Diretas)	8.232.647,82
3.1.90.00	Gratificação de Função	316.782,51
3.3.90.18	Auxílio Financeiro a Estudantes (Bolsa de Estudos)	8.598.960,00
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	7.210.560,36
	Sub-Total 2012.....24.358.950,69
Total Geral		27.122.598,46

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR TERMO DE
DESCENTRALIZAÇÃO DECRÉDITO
ORÇAMENTÁRIO**

PLANO DETRABALHOSIMPLIFICADO

2008

5.1. Valores da Concedente (R\$ 1.00)

Metal	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
	4.756.038,50					
Meta	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez

2009



Metal	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
	6.628.909,42					
Meta	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez

2010

Metal	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
	11.817.684,90					
Meta	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez

2011

Metal	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
	17.744.687,46					
Meta	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez

2012

Metal	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
	24.358.950,69					
Meta	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez



ANEXO 5 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

2008

META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
	4.756.038,50					
META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

2009

META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
	6.628.909,42					
META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

2010

META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
	11.817.684,90					
META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

2011

META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
	17.744.687,46					
META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

2012

META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN



	24.358.950,69					
META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR TERMO DE
DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO
ORÇAMENTÁRIO**

**PLANO
DETRABALHO SIMPLIFICADO**

ANEXO 6 - DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

6.1 - Declaração

Na qualidade de representante legal, declaro para fins de prova junto ao Ministério da Educação para os efeitos e sob penas da lei, que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, direta e indireta, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste plano de trabalho.

, / /

Local e Data

PropONENTE

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR TERMO DE
DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO
ORÇAMENTÁRIO**

**PLANO
DETRABALHO SIMPLIFICADO**

ANEXO 6 - DECLARAÇÃO DO CONCEDENTE

Declaração Autorizo a descentralização do(s) crédito(s) orçamentário(s), nas condições propostas, ficando o Dirigente do Órgão/Entidade proponente autorizado a fazer constar nos processos licitatórios e contratos que os recursos para cobertura das despesas inerentes a exercícios futuros, relativos à ação descrita no Cronograma de Execução deste Termo, estão contemplados no Plano Plurianual e serão oportunamente descentralizados para o Órgão/Entidade solicitante, nas mesmas condições ora convencionadas.

**Local e Data****Concedente**

Formulário elaborado conforme Instrução Normativa nº 001/1997/STN/MF de 15.1.1997 e as suas alterações.

RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS - PROJETO REUNI

- 2008

Item	Especificação	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
001	Microcomputador com Monitor LCD 17"; Sistema Operacional: Windows Vista Home Premium; Processador: AMD Athlon 64 X2 Dual-Core 3600+ 1.9GHz; Slots de expansão de memória: 4slots de expansão de memória DIMM (2 ocupados), 2 baias para drives ópticos (1 ocupada), 2 baias para unidade de disco rígido (1 ocupada); Slots PCI: 2 slots PCI (2 ocupados), 2 slots PCI-Express (um de 1x e um de 16x livres); Memória RAM: 1024 MB DDR2 667 MHz Dual Channel; Tamanho do HD: 320GB 7200 rpm SATA 3G; Gravador de CD, Leitor de DVD, Gravador de DVD; Barramento: 2000MT/s; Memória Cache: 1MB (2x 512KB); Gráficos: NVIDIA GeForce 6150 SE Graphics com Turbo Cache Memory, memória dedicada de 64MB, compartilhada até 64MB da memória RAM; Chipset: Nforce 430; Áudio: Realtek ALC888, configurável para 6 alto-falantes com recursos de som ambiente (High Definition) até 5.1; Placa de Fax modem: 56kbps; Placa de rede: 10/100; Placa mãe; Gabinete com 2 baias para drives ópticos (1 ocupada), 2 baias para unidade de disco rígido (1 ocupada); Teclado; Mouse óptico; Caixa de som; Voltagem: Bivolt.	Unid.	260	2.900,00	754.000,00



	Mesa para microcomputador, material estrutura tubo metálico, acabamento estrutura pintado em epóxi, material tampo compensado, revestimento tampo laminado fenólico melamínico, tipo base teclado retrátil, posição base teclado central, largura 1 m, profundidade 0,75 m, altura 0,72 m, espessura material tampo 18 mm, espessura material base 18 mm, comprimento base teclado 0,50 m, largura base teclado 0,25 m, seção tubo metálico 70 x 30 mm, características adicionais painel em chapa de aço/pinta (com gaveta)	Unid.	250	400,00	100.000,00	
002	Cadeira com assento e encosto em palhinha, sem braços, pés fixos e estrutura tubular cromada	Unid.	550	150,00	82.500,00	
003	Ar Condicionado Split de 28.000 BTUs	Unid.	8	5.000,00	40.000,00	
004	No-Break de 1300va, com 06 tomadas, dispositivos de controle para mesa, voltagem 110/220V, dispositivo para oscilação de energia, comunicação USB.	Unid.	10	1.000,00	10.000,00	
005	Datashow - oferece um brilho de 2000 ANSI lumens SVGA (800X600) resolution: SVGA (800X600), display device: 0.7-inch p-SI TFT LCD panel x 3, Brightnesse: 1800 ANSI lumens, data signals: pc and ,macintosh computers. Vídeo signals: NTSC, PAL, SECAM, NTSC 4.43, PAL-M, PAL-N, vídeo Resolution: 600 TV lines Aspect Ratio(s): 4:3, No. of Colors: 16.7 million, contrast ratio: 400:1 amp: 165 W UHP, Lens: 1.2 times zoom lens, F1.8 to 2., f28.2 to 33.8 mm Image Size: 40-150 inches (viewable area, measured diagonally), Throw Distance: 4.9 to 23.6 ft., Keystone: Digital keystine correction, mais ou menos 15 degrees, Input: Analog RGB/Component computer: HD D-sub 15-pin (female), Vídeo: Composite and S-Vídeo Audio: stereo mini jack and USB, H-Sync Range: 15-70 KHz, V-Sync Range: 48-85 Hz,	Unid.	12	4.000,00	48.000,00	
006						



	Built-in Audio: Max. 1 W (mono), Weight: 6 lbs, Dimensions: 11.2 in. (W) x9 in. (D) x 2.7 in. (H), 285 (W) x 68 (H) mm, Remote control e maleta.				
007	Switch de 42 portas 10/100 Mbps.	Unid.	15	3.000,00	45.000,00
008	Mesa de Material Plástico p/ restaurante	Unid.	100	280,00	28.000,00
009	Cadeiras em material plástico p/ restaurante	Unid.	400	75,00	30.000,00
010	Bandejão p/ alimentação em restaurante universitário.	Unid.	300	45,00	13.500,00
011	Mesa em madeira para reunião com 10 (dez) lugares	Unid.	20	850,00	17.000,00
012	Armário em melamínia na cor cinza c/ duas portas, com prateleiras internas, medindo 1,59x0,89x0,49	Unid.	17	500,00	8.500,00
013	Arquivo de aço com 4 gavetas para pastas suspensa	Unid.	20	290,00	5.800,00
014	Estante de aço com 6 prateleiras desmontáveis, medindo 1,98x0,90x0,30, tratamento superficial pintura eletrostática, cor cinza		25	95,00	2.375,00
015	Impressora multifuncional, tipo impressão jato de tinta, resolução impressão 1200x1200 dpi, velocidade impressão 17 ppm, tensão alimentação 110/220 v, velocidade modem 33,6 kb/s, capacidade redução ampliação 25 a 400 per, velocidade impressão colorida 12 ppm, velocidade copiadora preto e branco 17 cpm.	Unid.	15	995,00	14.925,00
016	Bebedouro elétrico com garrafão de 20 litros, com 2 (duas) torneiras, sendo 1 (uma) para água natural e outra para água gelada. Reservatório interno, corrente elétrica 110 volts.	Unid.	20	420,00	8.400,00
017	Balcão Térmico para self-service em aço inox com 10 cubas, 110v, cromado, lateral aberta, com corredores de bandeja e aparador salivar	Unid.	1	5.647,77	5.647,77
TOTAL	1.213.647,77				



8. Plano de acompanhamento e avaliação da proposta

1. Plano de acompanhamento e avaliação da proposta: indicadores de progresso, ciclos anuais (acompanhamento dos indicadores relativos às metas globais do artigo I do REUNI - ponto de partida: número de ingresso anual projetado na graduação):

Para acompanhar o processo de gestão e implantação do REUNI a Pró-Reitoria de Planejamento articulará com as demais Pró-Reitorias um programa de acompanhamento e avaliação.

1. Ampliação na oferta de vaga na educação superior:

- Ampliação de vagas nas turmas.
- Duplicação de turmas já existentes.
- Criação de novos cursos.

2. Reorganização e reestruturação acadêmico-curricular:

- Propostas de diminuição da evasão, ocupação das vagas ociosas e do aumento dos percentuais na taxa de concluintes.
- Reestruturação das propostas curriculares.
- Concepção e criação dos novos cursos em novos formatos.

3. Renovação dos processos pedagógicos:

- Articulação da educação superior com os demais níveis.
- Atualização e modernização das metodologias de ensino.
- Processos de qualificação, capacitação e acompanhamento dos recursos humanos.
- Suprimento dos recursos, infra-estrutura e demais insumos necessários ao processo de ampliação de vagas.



- Contratação de novos quadros docentes e técnico-administrativo.

4. Implantação da proposta de mobilidade acadêmica.

9. Plano de acompanhamento de indicadores de qualidade

1. Acompanhamento de indicadores de qualidade (avaliação discente, avaliação da qualificação do corpo docente, avaliação das condições institucionais, considerar SINAES, índices de avaliação da CAPES, dados do INEP):

- Existe, na UFAC, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, com comissões setoriais instaladas em cada unidade acadêmica, que tem gerenciado o processo de avaliação institucional no âmbito da avaliação dos SINAES estando na fase de finalização do Relatório.
- O projeto de avaliação institucional contempla avaliação discente, a qualificação do corpo docente e as condições institucionais, dentre outros aspectos. Portanto, para a avaliação e acompanhamento qualitativo do alcance dos indicadores do REUNI sugere-se que o referido projeto de avaliação, feito de forma sistemática, possa estar acompanhando os processos de implantação da proposta de expansão, crescimento e reorganização da oferta de educação superior.

10. Impactos globais

1. Impactos globais (Expectativas de transformação da universidade ao final do programa):

Ao final da implantação da proposta de expansão, crescimento e reorganização da oferta de educação superior que dar-se-á em 2012, a UFAC terá:

1. Ampliada oferta de vagas na educação superior na ordem de 39,25% significando a inserção de



mais 1.980 novos alunos na instituição por meio da:

- Criação de cinco novos cursos sendo alguns desses em uma concepção de formação.
- Ampliação de duas turmas nos cursos já existentes para outros turnos, preferencialmente noturno.
- Ampliação de vagas em até 50 alunos para as turmas dos cursos já existentes.

2. Reorganização na oferta dos cursos alcançando:.

- Aumento de 42,4% para 90% os índices na taxa de concluintes.
- Ocupação das vagas ociosas nos componentes curriculares e nas vagas remanescentes.
- Assistência estudantil aos discentes de forma a evitar a evasão e a retenção.
- Articulação das atividades acadêmicas e demais níveis de ensino.
- Efetivação da mobilidade acadêmica.

3. Ampliação e otimização de recursos humanos (docentes e técnico-administrativo) de infra-estrutura e demais insumos que darão suporte ao processo de ampliação da oferta da educação superior por meio da:

- Otimização nos quadros docentes alcançando o índice de 1/18 na relação professor x aluno.
- Ocupação de até 100% do espaço físico.
- Ampliação do quadro docente.
- Ampliação do quadro técnico-administrativo.
- Ampliação das estruturas físicas.
- Ampliação e renovação dos parques de equipamento; biblioteca, laboratórios, e demais espaços de aprendizagem.

4. Elevação dos indicadores qualitativos nos processos de formação por meio da:



- Qualificação, capacitação e acompanhamento dos docentes.
- Implantação de cursos com novas concepções e desenho de formação.
- Modernização dos processos metodológicos.
- Programas de apoio acadêmico e financeiro aos discentes.
- Interface entre a graduação com a pós-graduação, a pesquisa e a extensão e da graduação com outros níveis de ensino.

11. Anexos

1. Quadro síntese de indicadores acadêmicos e de orçamento: Simulador_REUNI_UFAC.
2. Ata de aprovação do conselho superior (Decreto nº 6.096/2007) 4ª ata extra do CONSU de 291007
3. Plano Aplicação – Investimento Global (2008 a 2011)
4. Plano Aplicação – Exercício 2007
5. Plano Aplicação – Exercício 2008
6. Parecer Geral SESU